... DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HIPOLITO JOSÉ DA COSTA

O PAPA TRAÇA AO CLERO DIRETRIZES SOBRE QUESTOES SOCIAIS DO DIA

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — O Santo Padre divulgou hoje, pelo "Osservatore Romano", uma exortação intitulada "Menti Nostrae" (Em nosso espirito), na qual exorta o clero católico de todo o mundo a que não pode haver "incertezas" na luta contra o comunismo e o capitalismo. A certa altura, diz a exortação papal: "Há alguns (padres) que, ante a iniquidade do comunismo, que visa destroçar a fé dos que a têm e aos quais promete bem-estar material, se mostram receiosos e incertos, mas esta Sé Apostólica, em recentes documentos, indicou claramente o caminho a seguir, do qual ninguém se deve desviar, se não deseja negligenciar dos seus deveres". Relativamente às questões sociais do dia, o Santo Padre, em suas diretrizes aos sacerdotes do mundo, denunciou também "as consequências daninhas" do capitalismo, um sistema perante o qual, disse S. Santidade, outros padres têm se mostrado igualmente temerosos.

Acentua o Santo Padre em sua exortação, que é datada de 23 de setembro, que a "Igreja tem efetivamente indicado, não apenas os abusos do capital e dos direitos de propriedades, que tal sistema promove e defende, mas tem também ensinado que o capital e a propriedade devem ser instrumentos da produção de benefícios para tôda a sociedade e meios de apoiar e defender a liberdade e a dignidade da pessoa humana".

Frisa o Sumo Pontifice, finalmente, que os sacerdotes, seguindo o exemplo do Divino Mestre, devem "ir ao encontro dos pobres e dos trabalhadores, de todos os que se encontrem em dificuldades e misérias, entre os quais se encontram também muitos das classes médias".

A França apreensiva com as guerrilhas comunistas na Indo-China

PARIS, 25 (UP) — Os circulos governamentais franceses encaram com extrema seriedade a situação na Indo China. Os referidos circulos acreditam que os comunistas planejam abrir uma segunda frente de guerra na Indo-China, para contrabalançar a derrota vermelha em perspectiva na Coréia. O governo francês decidiu enviar reforços de homens e material bélico para a Indo-China, a fim de estar prevenido contra a nova agressão comunista, inspirada por Moscou.

◊ GARANTIA DO GOVERNO FRANCES — PARIS, 25 (UP) — A França deu garantias ao governo democrático do Viet-nam, na Indo-China, que lhe dará toda ajuda possivel para derrotar os rebeldes comunistas do Viet-Minh. A França comprometeu-se tambem a armar 100 mil nativos do regime democrático da Indo-China.

COMPLETA-SE HOJE A CONQUISTA DE SEUL

JORNAL DO DIA

HOJE 12 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 — Gerência 8298 — Redação 4850
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 923 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.103



A EUROPA OCIDENTAL ESTÁ PREPARANDO FEBRILMENTE SUA DEFESA CONTRA A AMEAÇA COMUNISTA. OS ESTADOS UNIDOS ACABAM DE POR 60 FABRICAS À DISPOSIÇÃO, PARA PRODUZIREM ... PARA A DEFESA EUROPEIA.

ARRABALDES DE SEUL, 25 (U.P.) — E' possivel que durante as operações de hoje se complete a ocupação completa de Seul. O forte ataque desfechado pelas forças da ONU deixa prever essa possibilidade. Sabe-se que os fuzileiros norte-americanos já atingiram os bairros centrais da capital coreana, onde ficam o Palacio Duksu (edificio da municipalidade), o Hotel Chosum e a embaixada norte-americana. Informa-se nos meios militares que até à noite, uns 80 por cento da área da capital estará conquistada.

LUTA SANGUINARIA — TOQUIO, 26 — Terça-feira, (U. P.) — Está praticamente ocupada pelos aliados a cidade de Seul, capital da Coréia Meridional. Os mais resistentes baluartes comunistas no interior de Seul cairam em poder das forças das Nações Unidas. A resistencia dos agressores comunistas está no fim, pois os mesmos estão encurralados num pequeno setor da parte norte da cidade. Admite-se aqui que os fuzileiros navais norte-americanos que estão quase no coração de Seul, sofreram muitas baixas. A luta corpo a corpo foi verdadeiramente sanguinaria. Os soldados norte-americanos, com baioneta calada, entravam de casa em casa e matavam os comunistas que se recusavam a render. Em seguida, lançavam seus cadaveres para as ruas. Nestes momentos os norte-americanos avançam palmo a palmo através das tortuosas ruas de Seul.

AVANÇAM OS ALIADOS NA FRENTE SUL — FRENTE DA CORÉIA, 25 (U. P.) — O comunicado do 8.o Exercito menciona que nas ultimas 24 horas as forças aliadas continuavam avançando rumo ao norte, sem encontrarem maior resistencia por parte do inimigo, chegando até a 7 milhas ao norte de Yonkdok. Outra coluna entrou em Andong, sem resistencia. Kumchon tambem foi tomada. A importante cidade de Chongju (na estrada Taejon-Chongju) tambem já foi atingida. Yecheon, importante entroncamento ferroviario entre Hamchang e Andong, foi ocupada no decorrer da tarde, tambem sem resistencia.

FECHANDO A ARMADILHA — TOQUIO, 26 — Terça-feira, (U. P.) — Está se reduzindo cada vez mais a distancia entre os dois braços do gigantesco movimento envolvente em torno de Seul. As noticias da capital coreana dizem que, se os comunistas não fugirem de Seul até amanhã ou depois de amanhã, ficarão definitivamente encerrados na armadilha preparada por Mac Arthur. Enquanto isso, no sul da Coréia as forças comunistas estão em plena derrota, já não lhes restando nenhum meio de salvação. Despachos ainda não confirmados dizem que os aliados entraram em Chochiwon, cortando todas as vias de escape de 20 mil comunistas no sul da Coréia.

FUGA PARA O NORTE — EM SEUL COM AS TROPAS ALIADAS, 26 — Terça-feira, (U. P.) — Os comunistas estão fugindo para a Coréia do Norte, pela ultima e estreita brecha que ainda lhes resta em Seul. Segundo se informa, os fugitivos levam consigo os prisioneiros aliados. Contudo, não se trata duma fuga em grande escala.

SO' FALTAM 60 QUILOMETROS — TOQUIO, 25 (U. P.) — A ofensiva do exercito das Nações Unidas na Coréia está assumindo proporções de verdadeira «Blitzkrieg». As forças aliadas estão marchando dia e noite sem descansar quase, a fim de completar o cerco de Seul e de mais de 100 mil soldados comunistas. A derrocada geral das forças comunistas deverá ocorrer a qualquer momento. As duas pinças que vão envolvendo Seul, fechando as comunicações vermelhas com a Coréia do Norte, estão separadas entre si por 60 quilometros apenas, e com o ritmo atual de avanço dos americanos é provavel que essa gigantesca operação seja completada até quarta-feira.

EXPEDIÇÃO CIENTIFICA ITALIANA AO AMAZONAS

ROMA, 25 (U. P.) — Um grupo de cientistas italianos, após quase onze anos de grandes esforços, está prestes a terminar os preparativos para explorar o pouco conhecido Vale do Amazonas, no Brasil. Os referidos cientistas esperam embarcar para o Amazonas dentro de dois meses. A expedição começará em Belém e seguirá para o interior pelo Rio Negro até Manaus, onde será estabelecida a base permanente dos exploradores. A seguir, os cientistas seguirão seguir, os cientistas seguirão para a região junto das fronteiras da Venezuela e Colombia. A parte cientifica estará a cargo do professor Giuseppe Morandini, do Instituto de Geografia da Universidade de Padua, professor Celso Guareschi, da Universidade de Medina, e outros.

PREPARATIVOS CONTRA A AGRESSÃO COMUNISTA

LONDRES, 25 (UP) — Em principios do mês de Outubro serão realizadas as maiores manobras aéreas sôbre a Inglaterra desde o fim da ultima guerra. Tomarão parte nas manobras aviões britanicos, norte-americanos, franceses, belgas, holandeses, noruegueses e dinamarqueses.

◊ NÃO SE REDUZIRA' O ARMAMENTO — WASHINGTON, 25 (UP) — Seria uma tolice sem igual se os EE. UU. reduzissem o ritmo de seu rearmamento após a conclusão vitoriosa da guerra da Coréia. Esta declaração foi hoje formulada pelo secretário do Comércio, sr. Charles Sawyer, ao falar pela rádio sôbre a questão do contrôle econô... nos EE. UU., imposto pela ameaça de guerra mundial em virtude da agressiva attitude da União Soviética.

◊ CAMPANHA CONTRA FALSOS TURISTAS — ESTOCOLMO, 25 (UP) — O governo da Suécia informa que estão sendo adotadas enérgicas medidas para impedir que supostos turistas dos paises atrás da Cortina de Ferro entrem neste pais para realizar espionagem. Acrescenta que é cada vez maior o numero de turistas dos paises atrás da Cortina de Ferro que querem visitar as cidades e zonas de segurança, proibidas a visitas.

◊ AUSTRIA INDIVISIVEL — VIENA, 25 (UP) — Os lideres do Partido Católico do povo austriaco encerraram sua conferencia, reiterando a promessa de manter a Austria indivisivel. Ditos lideres declararam que o tratado de paz com as potencias vencedoras é o principal objetivo da politica exterior austriaca.

ENCONTRO SALAZAR-FRANCO

SANTIAGO, de Compostela, 25 (UP) — Procedente de Vigo, o sr. Oliveira Salazar, 1º ministro do governo português chegou ás primeiras horas da tarde a esta cidade, acompanhado do General Franco e pelo ministro do Exterior da Espanha, sr. Martin Artajo. O General Franco estava acompanhado pelo General Martin Alonso e pelo Contra-Almirante Arriunez, chefes de sua Casa Militar. Em fontes bem informadas diz-se que Salazar e Franco passaram em revista a situação internacional, em relação ao pacto hispano-português. Acrescenta-se que na reunião se tratou também da eventual inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico, bem como nos diversos organismos da ONU. Sabe-se que Franco desejou manifestar pessoalmente seu reconhecimento ao governo português, pela atitude cordial de Portugal em face da Espanha, nas reuniões internacionais. A visita ainda deve ter relação com o próximo reexame da situação da Espanha na ONU, quando será revista a resolução de 1946, que recomendou a retirada das representações diplomáticas em Madrid. Contudo, insiste-se que a visita de Salazar a Espanha é de caráter particular.

Experiência cínica e temerária

LONDRES, 25 (UP) — Comentando em seu editorial o aspecto militar da situação na Coréia, o "Times" conclui assim: "Agora, parece possível que a campanha, em sua forma presente, chegue ao fim, mais rapidamente do que o haviam previsto os mais otimistas observadores, com a condição de que a guerra permaneça nos limites atuais. Se não constitui uma grande guerra, a luta na Coréia deve ser considerada como um grande conflito. Foi uma experiência — cínica e temerária — cujo objetivo foi ver se se pode provocar uma guerra que, longe de ser uma guerra mundial, contribuirá, no entanto, para esgotar perigosamente os recursos dos tempos de paz das maiores potencias mundiais. Agora percebe-se isto perfeitamente em Londres, em Washington e em Paris, como, aliás, em Moscou também".

◊ PREOCUPAÇÃO NA O. N. U. — FLUSHING MEADOWS, 25 (UP) — A questão da entrada do exercito das Nações Unidas na Coréia do Norte já está preocupando todos os circulos da Assembléia Geral. Notam-se numerosos adeptos da libertação da Coréia do Norte do regime comunista e unificação do país. Contudo, informa-se que na sessão da Assembléia Geral, a Iugoslávia apresentará proposta para que as forças das Nações Unidas não ultrapassem o paralelo 38.

◊ GUERRILHAS NAS FILIPINAS — MANILHA, 25 (UP) — Anuncia-se que as forças do governo continuam sua ofensiva contra os guerrilheiros "Huk", dirigidos pelos comunistas. Ontem foram mortos 36 guerrilheiros e 46 foram feridos. A luta foi travada no monte Aryat.

RETIFICAÇÃO...!

Com relação à publicidade, feita, em nossa edição de domingo último, pela Secção Estadual do Partido Social Democrático, em torno das candidaturas dos Srs. Drs. Cilon Rosa, Cristiano Machado e Altino Arantes, duas omissões ocorreram: 1) Foi omitida a indicação, que costuma encimar publicações dessa natureza, caracterizando-as como propaganda do Partido, de que emanam. 2) Sôbre a "manchette", que serviu de titulo à publicação e que continha referência a pronunciamento oficial da Liga Eleitoral Católica, deixou de ser ouvida a Junta Estadual da mesma Liga, à qual normalmente, em virtude daquela circunstância, teriamos submetido o texto a publicar, segundo as diretrizes que, em tal matéria, nos fixamos.

Por êsses fatos, cuja responsabilidade nos cabe exclusivamente, pedimos excusas a nossos leitores, para esclarecimento dos quais, aliás, solicitamos a Monsenhor Luiz V. Sartori, Diretor da "Hora Católica", irradiada, aos domingos, às 11 horas, pela "Rádio Farroupilha", a divulgação, ainda domingo, da retificação necessária.

Soldados alemães presos na Coréia

BERLIM, 25 (UP) — Já está surgindo alguma luz sôbre o paradeiro de centenas de milhares de prisioneiros de guerra alemães levados para a Russia, dos quais nunca mais se soube noticia alguma. O jornal "Der Telegraf" informa que foram aprisionados, na Coréia, pelos norte-americanos, vários soldados alemães que antes se julgava estarem na Russia, apesar de o governo soviético tê-los dado como mortos ou repatriados. Esses soldados alemães teriam sido levados á força para a Coréia.

OFENSIVA NA COREIA

Por AL NETO (do USIS)

A atual ofensiva das fôrças das Nações Unidas na Coréia está progredindo de acôrdo com os planos do General Douglas MacArthur.

O próprio General o revela num comunicado oficial.

«Tôdas as nossas operações —diz o General MacArthur— estão se realizando exatamente como previamos».

Entretanto, o resultado final desta ofensiva depende, em grande parte, das reservas de que dispuseram os comunistas.

Segundo o General Lawton Collins —chefe do estado-maior norte-americano— os invasores comunistas ainda contam com 13 divisões na linha de frente.

Estas 13 divisões acham-se, porém, bastante desfalcadas.

Os comandantes comunistas não fazem caso da vida dos soldados. Porisso os atiram aos paredes diante dos canhões das Nações Unidas.

Tal estrategia tem lhes permitido ganhar terreno em alguns lugares. Mas tem também representado o sacrifício das melhores tropas com que contavam.

Calcula-se que os comunistas possuem ainda três divisões intactas, que poderão atirar ao combate a qualquer momento.

Mas estas três divisões são formadas por recrutas treinados às pressas.

Por sua vez, as fôrças das Nações Unidas que desembarcaram em Inchon —quase 300 quilômetros por detrás das linhas inimigas— chegam a 40 mil homens.

No semi-circulo de Pusan, as Nações Unidas contam com 60 mil soldados norte-americanos e cinco divisões do exército da República da Coréia.

Em tanques, a superioridade das fôrças da ONU sôbre os comunistas é de cinco para um.

Além disso, o General MacArthur conta com superioridade aérea, superioridade em artilharia e superioridade em sistema de comunicações.

Resta saber se os comunistas dispõem de material humano suficiente para compensar por estas desvantagens em equipamento e organização.

Mediante o sacrifício de grandes massas humanas, os comandantes vermelhos talvez pudessem deter a ofensiva das Nações Unidas.

E', porém, duvidoso que os comunistas ainda tenham mais gente para sacrificar nos campos de batalha.

Muito importante tambem, no resultado final da ofensiva das Nações Unidas, é o estado da moral das tropas vermelhas.

Neste sentido, é significativo que nos últimos dias houve rendição em massa de comunistas.

Na frente do rio Naktong, um batalhão inteiro do exército comunista içou a bandeira branca.

Isto representa um flagrante contraste com o que acontecera nas semanas anteriores.

Até agora, os vermelhos vinham lutando com tenacidade extraordinária.

Houve mesmo casos em que esquadrões de fanáticos preferiram deixar-se matar um por um a render-se.

Mas fazem 13 semanas que os chefes comunistas vêm prometendo uma vitória imediata.

Para os soldados comunistas, a vitoria começa a parecer cada vez mais distante.

Na verdade, muitos deles já devem estar compreendendo que serão inevitàvelmente derrotados.

Os relatórios do serviço secreto das Nações Unidas revelam que o abastecimento dos comunistas está escasseando.

A falta de comida em abundância contribuirá para abalar a moral dos soldados vermelhos.

Se houver uma diluição, ainda que parcial, do espirito combativo dos comunistas, a atual ofensiva das Nações Unidas alcançará o objetivo final muito mais depressa.

Sessenta fábricas produzirão armas para a Europa Ocidental

Nova York, 25 (UP) — O jornalista Drew Pearson, prosseguindo, ontem, pelo rádio, suas afirmações sensacionais, anunciou que o General Marshall, novo secretário da Defesa, pedirá a John A. Daniels, adido militar da embaixada norte-americana em Moscou, para que apresente um relatório sôbre o poderio do exército soviético. Declarou Pearson, por sua vez, que o General Mark Clark, atualmente chefe das fôrças terrestres norte-americanas, seria nomeado comandante das fôrças signatárias do Pacto do Atlantico. Finalmente, asseverou que os membros do Pacto do Atlântico haviam decidido empregar imediatamente sessenta fábricas para a produção de armas para a Europa Ocidental.

Desalojados os «trogloditas» do subsolo da cidade de Milão

Milão, 25 (UP) — A policia fez hoje um verdadeiro assalto contra os «trogloditas», ou sejam as pessoas que haviam escolhido como domicílio o subsolo de vários edifícios demolidos durante a guerra. Tôdas as tentativas para desalojá-las haviam fracassado até agora. Desta vez, porém, a ação enérgica da policia teve êxito. Os «trogloditas» foram obrigados a evacuar os locais de suas residências e a instalar-se nas habitações que haviam sido anteriormente preparadas.

◊ BENS DE MUSSOLINI — Roma, 25 (UP) — Os bens de Mussolini, o extinto ditador da Itália, já estão à venda, em leilão. São incluidos os objetos deixados pelo ex-Duce, inclusive estátuas e quadros de pintura.

Partido Social Democrático

«Aí estão o respeito, o acatamento e a compreensão recíproca entre o poder civil e o poder eclesiástico»

O Dr. Christiano Machado proferiu em Belo Horizonte, em 1944, na qualidade de Secretário de Educação e Cultura do Govêrno Mineiro, uma brilhante conferência nas solenidades comemorativas do centenário de D. Vital, à convite de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo D. Antônio dos Santos Cabral.

O Dr. Christiano Machado revive com clareza e profundidade a questão religiosa que precipitou o fim do império, estudando, ainda, com segurança de conhecimento e alto valor literário, a personalidade do heróico bispo brasileiro e os acontecimentos que lhe deram a auréola de martírio.

Cumpre frisar, ainda, que esta conferência foi pronunciada em 1944, durante a ditadura, ocasião em que o Dr. Christiano Machado não podia, como é óbvio, cogitar de nenhuma candidatura.

E' o seguinte o teor da conferência:

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. CHRISTIANO MACHADO, ILUSTRE CANDIDATO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, NAS COMEMORAÇÕES OFICIAIS DO CENTENÁRIO DE D. VITAL, PROMOVIDAS POR S. EXCIA. REVDMA. O SR. ARCEBISPO D. ANTONIO DOS SANTOS CABRAL, EM BELO HORIZONTE, EM 1944, CUJO TEXTO FOI PUBLICADO NA EDIÇÃO DE 3 DE DEZEMBRO DO JORNAL "O DIARIO", DA CAPITAL MINEIRA, SOB O TITULO DE "D. VITAL E A QUESTÃO RELIGIOSA"

Dr. Christiano Machado

«A QUESTÃO RELIGIOSA E D. VITAL»

«Somos gratos ao nosso eminente amigo senhor Arcebispo D. Antônio dos Santos Cabral, pela honra que nos conferiu, convocando-nos para esta sessão solene, cuja grandeza espiritual vai encontrar sua expressão íntima nesse anseio permanente de dignidade e aperfeiçoamento moral, que está dentro de cada um de nós, na contingência humana de falibilidade e de êrro.

Mas que esplêndido quadro se nos antolha para o éco mortiço de nossas pobres palavras, quando, ai delas, vão aos ouvidos e à sensibilidade de todos vós que nos escutais, nesse majestoso encerrar da comemoração centenária do nascimento de uma simples vida, mas de uma vida vivida para iluminar séculos!

A determinação de nosso bonissimo chefe espiritual e as sugestões destas horas eram tudo para que nos levantássemos das intensas obrigações diárias a fim de comungar convosco num revigoramento sempre necessário, êsse doce alimento que são as lições de tão nobre existência. D. Vital foi um santo e foi um herói. E que havemos de buscar, para esta inquietação permanente que nos empolga no sentido do aperfeiçoamento pessoal, senão o alimento das grandes vidas, dos santos e dos heróis?

O nordestino prematuro, que que nascera naquele canto do Brasil talhado para marcar tantos acontecimentos históricos de relêvo na vida social e política de nossa terra, veio ao mundo como um predestinado.

Viu a luz antecipadamente. Antecipadamente lhe vem ao encontro, para empregá-lo sem desvios, aquela vocação de servir a Deus totalmente, apaixonadamente, deixando-nos na esteira luminosa da doutrina da Igreja os mais preciosos clarões com que lhe pedia iluminar a vida eterna o comportamento de um de seus filhos amados.

Dai-me o prazer de vossa companhia no roteiro dessa existência tão curta quão cheia de ensinamentos imortais, e vereis como respira santidade na grandeza de uma obstinação e na doçura de uma humildade nutrida de lições.

Menino, com as primeiras letras que o bom padre paraibano lhe dava à intimidade, penetrava esta a da vocação que se lhe abria.

De tonsura e veste talar é aos 15 anos aluno de filosofia do Seminário de Olinda, de onde parte para a Europa, onde o Seminário de São Sulpicio, o Convento dos Capuchinhos, em Versailles e o Convento de Tolosa lhe iriam oferecer o cenário para a sua formação, nessa viagem cheia de angústias terrenas para a proximidade de Cristo, a que tanto aspirava.

As duras provas de sacrifícios e de renúncias com que o experimentaram na escola dos conventos franciscanos, respondia com o teor da imprecisível moeda de mais apurado quilate, que era a sua vontade inquebrantável nas linhas indesviáveis de uma trajetória.

Em que poderia prejudicá-lo na jornada o corpo definhado, se o espírito do cruzado é que o impelia a tal ponto, que se tornou o «homem de espantos»?

Todos os tropeços lhe eram criado e todos os óbices a sua vontade de ferro transpunha, para conquistar entre os capuchinhos o seu lugar definido de servo do Senhor. Quando, vencidos os rigores conventuais, perguntara ao superior do Convento por que fôra cercado de tamanha severidade e tivera a resposta conhecida «eu mesmo não sei a razão, sei é que lhe faço sofrer muito», já pouco lhe faltava para receber do arcebispo de Tolosa as insígnias da Ordem. Permitiram-lhe estas o retôrno à terra distante e amada onde a sua tenacidade e têmpera de lutador iriam encontrar o extenso campo de doutrinação e nova e áspera jornada para servir a Deus e à Igreja.

Em São Paulo, em cujo seminário episcopal lecionava, e onde o seu apostolado conquistava em prestígio uma situação singular, foi surpreendê-lo o decreto imperial nomeando-o bispo da Diocese de Olinda. No verdor da mocidade, 26 anos apenas, cheio daquela humildade própria das grandes formações que se devotavam às tarefas espirituais eternas do Vaticano, humildade que disfarçava, como sói acontecer, uma férrea e heróica disposição para a conquista de seus ideais, sua negativa na aceitação de funções tão elevadas só se deixou vencer pelo conselho paternal de Pio IX. «Os sentimentos manifestados em tua carta, amado filho, firmemente nos persuadem de que, se bem não tenhas ainda idade madura para o gravíssimo cargo episcopal, és realmente a êle chamado por Deus».

E por Deus foi êle, em verdade, chamado para a dura missão de sofrimentos que se iam desdobrar na provação daquele corpo mortalmente atingido, mas para gáudio do espírito de santidade de que se achava dominado.

Com razão acentuava mais tarde seu eminente companheiro no infortúnio e na glória: «Dêle pode-se dizer o que do príncipe D. Teodósio disse Vieira, que a sua puerícia não foi puerícia, que sua adolescência não foi adolescência; pois antecipou as idades de maneira que, na puerícia foi homem, na adolescência foi velho».

Seu govêrno episcopal ia ter a glória de agitar, na história do Brasil de todos os tempos, a mais grave desinteligência que se podia levantar entre os poderes temporal e espiritual e o nome humilde desse grande bispo iria projetar-se pela nossa terra afora, pelo continente, pelo mundo cristão, para ter no abraço do Sumo Pontífice o alto aprovador de seus sofrimentos terrenos pela glória de Deus nas alturas.

Que foi, em suma, a chamada «Questão Religiosa» senão um longo e angustioso atrito entre a Igreja e o Estado, em que êste condenava dois bispos, mas envolvia em mortalha as instituições do regime monárquico, deixando mais vivas que nunca as lições daquela?

Fixemo-la objetivamente e, em traços gerais, como nos impomos ao escrever estas linhas singelas, o ambiente do Brasil naquela época, no tocante à influência da maçonaria, incontestável e abusiva. Tão grande era ela, que pelas irmandades a dentro e, portanto, e num largo sentido no que dizia respeito à vida íntima da Igreja, como guardas de seus próprios dogmas e de sua liturgia, ali se encontravam as multidões de pedreiros livres a influir, a discutir, a confundir, onde só havia a esclarecer, a bendizer, a engrandecer. O que a vida espiritual dos templos de Cristo apresentava de mais sagrado e alto, havia de ter a intimidade dos mistificadores e corruptores da verdadeira fé cristã. Mais grave que isso, a confusão atingia seu maior clima. Na própria família da cristandade romana depois de tantas bulas pontifícias, viam-se arautos daquela seita.

Não estava, pois, no debito do escândalo, mas se cristalizava no domínio do absurdo o episódio do padre José Luís de Almeida Martins, suspenso das funções do púlpito e do confessionário no Rio de Janeiro pelo Bispo D. Pedro Maria de Lacerda, por ter sido orador do Grande Oriente Lavradio na comemoração aniversária da lei de 28 de setembro de 1871.

Em Pernambuco, como no Brasil em geral, tinha ressonâncias a guerra que se desencadeava no mundo contra a Igreja de Cristo. Na onda dos bem intencionados que estabeleciam a migração dos templos e irmandades para os grêmios maçônicos e dêstes para aquêles, agitavam-se os móveis verdadeiros da luta deflagrada, não percebidos apenas pelos de boa fé, quase sempre tragados na voragem da esperteza e do passe de mágica.

D. Vital assumia o govêrno da Diocese de Olinda e, levando para o palácio da Soledade os hábitos de sua modéstia franciscana, dispensando escravos e abolindo o colchão pelo uso da esteira, votando-se a todos os sacrifícios, punha para si próprio o maior e o mais grato dêles, que era o de levantar a sua autoridade, com a verdadeira doutrina da Igreja, contra os vagalhões que lhe procuravam minar a construção granítica.

O caso, pequenino em si, que iria perturbar as relações da Igreja com o govêrno brasileiro, aterrorizar o mundo católico e abalar o império, teve origem no ato legítimo de D. Vital, ordenando ao vigário da paróquia de Santo Antônio, no Recife, que exortasse o Dr. Costa Ribeiro, membro da Irmandade do Santíssimo Sacramento, a abjurar a maçonaria. «Se por infelicidade êste não quiser retratar-se, seja imediatamente expulso do grêmio da Irmandade, porquanto de tais instituições são excluídos os excomungados». A outras irmandades se dirigia igualmente. D. Vital, levando-lhes à compreensão a doutrina católica definida em decretos pontifícios, que ao verdadeiro cristão não seria lícito desconhecer.

Uma das irmandades negou-se a expulsar de seu grêmio os irmãos que não quiseram repudiar a maçonaria, lançando o Bispo contra ela e sua capela a pena de interdição, o que, num largo sentido, pela extensão da medida, importaria na suspensão do culto público em tôda a cidade, por tempo indefinido.

A irmandade recorre para a Corôa, suscitando-se, então, no Conselho de Estado, por vêzes, as questões mais transcendentes que nêle poderiam ser tratadas relativamente à delicadeza da condição da Igreja diante dos dispositivos da Constituição do Império, para se adotarem, com a tendência do mesmo Conselho, as mais duras e infelizes resoluções no tocante aos atos do Bispo, já nesse momento empolgando o espírito público e a atenção do Vaticano.

Não seria de se estranhar, por mais absurda que fôsse a exegese do sistema regalista constitucional face à Igreja, que as conclusões do Conselho de Estado conduzissem na verdade contra ela, embora aparentemente contra o seu humilde e grande pastor, as cutiladas de seu apêgo cego às instituições terrenas, como se elas não precisassem das inspirações, dos exemplos e da assistência de Deus. Até a lúcida e insuspeita opinião de Nabuco de Araújo, derivando para medida de ordem política aconselhável, o uso das temporalidades da legislação portuguêsa, não derrogadas no seu entender pelo Código Criminal, era posta de lado, para que não se desarmasse o govêrno de seus poderes irrestritos, que deveriam reprimir criminalmente o ato do pastor cioso da doutrina que lhe cumpria vitalizar no espírito de suas ovelhas e não subordinado à contingência do empregado público.

E' comum o abrir maior de incenso a César do que a Deus, quando um e outro, o divino e terreno, se devem compreender para orgulho dêste e satisfação daquele. Foi essa uma das mais ásperas incompreensões entre o Império e a Igreja, de que esta saiu engrandecida na derrota, brilhante no obscurantismo, dominando sem armas nem erários. D. Vital, humilde, não cedia. Dava a vida pelo seu Imperador, mas, as leis da Igreja, só Deus ou seu representante na terra poderiam derrogar. O interdito às irmandades era mantido pela Igreja na diocese de Olinda, o presidente da província o suspendia, os governos das paróquias o mantinham.

Denunciado, processado e prêso, quando saiu de seu palácio para bordo do navio de guerra que devia transportá-lo para o Rio de Janeiro, o ambiente do Recife se transformava como numa sufocação coletiva. Já então, outra voz se alçava do clero, a do Bispo do Pará, D. Antônio de Macedo Costa, levantava-se em sua Diocese para ser, face à exegese da maioria do Conselho de Estado e do Supremo Tribunal de Justiça, réu do mesmo crime e vítima das mesmas injúrias terrenas que elevavam, aureolado das bênçãos divinas, o nome de D. Vital.

A verdade é que o ambiente daquele regalismo ultramontano do próprio Tribunal, inacessível intencionalmente à clareza, ao brilho e à evidência dos argumentos de Zacarias de Góis e Vasconcelos e Cândido Mendes de Almeida, expoentes da cultura jurídica e figuras ilustres do cenário político do 2.o Império, era infenso à verdadeira doutrina, que, tão recomendável e humana no entanto, podia e devia presidir às relações do govêrno espiritual dos homens, em sua conciliação com as leis terrenas para que estas não fôssem ilegítimas.

A condenação do nosso bispo pelo crime capitulado no artigo 96 do Código Criminal, por ter atentado contra o livre exercício dos poderes políticos, era um prodígio de hermenêutica, em um clima irrespirável de amor a César com menosprêzo de Deus.

Tudo, porém, e sem alarde, D. Vital assistia, corpo minado e espírito revivescido. «Senhor — Jesus autem tacebat», diria êle, em resposta ao libelo de acusação que, prêso, lhe remetiam para contrariedade.

Enquanto livre, com o pesado encargo da direção espiritual de sua Diocese, respondia serenamente a tôdas as notas e atos do govêrno e mesmo cartas (como as do Conselheiro João Alfredo), defendendo a doutrina da Igreja, tão asperamente ferida. Quando, porém, pronunciado por juiz incompetente, ei-lo, com a justa obstinação do portador da verdade, emudecido como Jesus à barra do tribunal de Caifaz.

A condenação de D. Vital transformou a fortaleza de São João, que lhe designaram como presídio, no território sagrado de onde iriam para a sua Diocese distante, para todo o Brasil e para fora dêle, verdadeiras jóias do pensamento cristão, esplendendo no estilo admirável, na doçura do pastor e na presciência de uma infalível vitória da boa causa a que se dava em holocausto.

Daquele cárcere, de sua pena e de seu espírito sempre atento ao seu rebanho distante, mas que na verdade começava na própria Capital do Império, saíram as pastorais que sobrevivem e se eternizam na sucessão das gerações, porque elas trazem em cada período, em cada frase, o brilho de um pensamento que vive, de um pensamento eterno. Volvamos um pouco os olhos atrás.

Tão grave era a questão que se ventilava, afetando fundamente a estabilidade e o equilíbrio social a que a Igreja e o Estado não podiam ser indiferentes, que o govêrno, ao mesmo passo que tomava contra os bispos, isto é, contra a própria Igreja, as medidas violentas de que se tornou autor, procurava obter no Vaticano o estranho bill de indenidade de que carecia na tentativa impossível de legitimar, com um ato de desaprovação do Supremo Pastor aos seus representantes, o que lhes vinha impondo de humilhações.

Daí a embaixada especial do Barão de Penedo junto ao Sumo Pontífice. Ela foi, porém, mais um capítulo profuso de esclarecimento para a boa causa de que D. Vital se fizera o arauto e, em verdade, não abonava o procedimento do govêrno que, enquanto negociava com o Supremo Chefe da Igreja a respeito das incompreensões e dos supostos abusos de autoridade de seus pastores no Brasil, em relação ao poder civil, mandava apressar o monstruoso processo de sua condenação. Confiava-se à habilidade de um fino diplomata a vitória de uma embaixada que não nos situava moralmente bem. No entanto, dela resultou uma inegável utilidade na recomposição histórica dêsse período infeliz que atravessávamos. A publicação de um livro daquele ilustre diplomata, parece que desaprovada pelo ministro dos Estrangeiros do Império, fêz com que, depois do falecimento de D. Vital, a história de nossa terra não ficasse desfalcada, para orgulho da Igreja brasileira, do primoroso contingente de verdade que se contém na **A questão religiosa do Brasil**, de D. Antônio Macedo Costa.

O fato é que era evidente a inquietação da sociedade brasileira e do próprio govêrno que, chefiado por uma das maiores figuras do império, que tanto lhe elevou o prestígio, o Visconde do Rio-Branco, cometera o êrro gravíssimo de enquadrar uma questão do porte da que se suscitara no âmbito estreito e perigoso dos melindres de autoridade.

No entanto, como considera Joaquim Nabuco «por tudo que se sabe do caráter político e dos métodos de Rio-Branco, pode-se afirmar que sem o apoio enérgico e voluntarioso do Imperador, êle teria transigido, teria fiado mais da missão a Roma do que de uma condenação judiciária... e não teria conservado durante o conflito a qualidade de grão mestre da Maçonaria».

A fase incontestàvelmente grande varão do Império ia suceder, na chefia do gabinete, a figura sob todos os pontos de vista consular de Lima e Silva, encanecido, coberto de louros e desilusões. Ainda saberia, porém, ao soldado estadista prestar à Nação outros serviços valiosos entre os quais o de levar ao Imperador o éco do desassossêgo da sociedade brasileira e lançar como programa do gabinete a que ia presidir em consideração ao apêlo que se fazia à sua velhice gloriosa — a defesa dessa anistia reparadora que permitiria aos bispos encarcerados, não a liberdade conquistada por mercê ou arbítrio do govêrno, senão a que lhes era necessária e se impunha para continuarem a obra reabilitadora da Igreja e de que esta não poderia prescindir.

A têmpera e o ânimo de sublime caridade cristã do Santo e do herói não lhe apontavam justificado repouso.

A adulteração dos fatos, a incompreensão decorrente da minúscula vaidade humana no atropêlo dos acontecimentos eram de molde a levar ao próprio Vaticano confusões e dúvidas que urgia esclarecer.

Ei-lo, então, o nosso Bispo, a retomar com o cajado de sua autoridade jamais diminuída, a plenitude de seu apostolado, mais que nunca vivo e empolgante.

Partindo imediatamente para Roma, iria rever velhos cenários familiares e fortificar a sua fé com a visita ad limina apostolorum.

Aí vamos vê-lo cercado na consideração da Igreja, que vai repô-lo no altar a que o ascendiam a sua vida e os seus exemplos.

Ouçamos o próprio D. Antônio Macedo Costa: «Tanto que o Santo Padre o viu prostrado em sua presença (ficou em memória esta cena para quantos comovidos a testemunharam) abaixando paternalmente os braços do Soberano e do Pontífice, estendeu-lhe paternalmente os braços e o teve algum tempo estreitado ao peito, dizendo-lhe as palavras mais afetuosas e animadoras: «Mio caro Olinda! Mio caro Olinda!» exclamava Pio IX, trocando-lhe graciosamente o nome pelo da Diocese; e os olhos do Vigário de Jesus Cristo fitavam, arrasados de lágrimas, o jovem confessor da fé».

E mais adiante: «Todos os dias era D. Vital admitido à insigne honra de acompanhar o Papa em suas diversões pelos jardins do Vaticano e num dêsses passeios, indo o prelado olindense ao lado do Sumo Pontífice, no meio dos prelados da Côrte, parou êste de repente e, olhando risonho para êle e com grande expressão de agrado e afeto, exclamou com as palavras do psalmo 132: Ecce quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum! e apontando para a barba do jovem Bispo, foi logo continuando com o mesmo psalmo 132: Sicut unguentum quod descendit in barbam Aaronis.

A sua volta a Recife, triunfal para a fé cristã, marcava o recrudescimento de um apostolado.

Sua oração na Igreja de S. Pedro, onde se celebrava solene Te Deum, tem como já disse, uma expressão gloriosa, imortal, de canto de cisne.

«Tudo sofreremos pelo rebanho» diria êle. «Venham, pois os trabalhos e as tribulações, a cruz e o cálice das amarguras; tudo sofreremos de ânimo plácido e semblante sereno. O munus pastoral, nos ensina São Gregório Magno, e nós já o sabemos por experiência própria, é para sofrer e não para gozar».

«Sucumbe na luta o Bispo, mas torna-se-lhe o sangue semente fecunda, germe fertilizador: Semen est sanguis Christianorum. Morre o Pai, mas Deus que não morre, vela os filhos órfãos».

E abençoando o seu rebanho, tem êsses acentos de acento imorredouro: «Também te abençoamos a ti, ó pobre ovelha tresmalhada; a ti que, desapiedada, tantas lágrimas, tantos gemidos, tantas fadigas tens custado a teu Pastor. Não nos fôra possível esquecer-te em nossas bênçãos nem tampouco em nossas orações; antes nelas tens a mór parte; por quem senão por ti, ovelha desgarrada, nos manda Jesus Cristo deixar as outras noventa e nove?»

Por pouco mais a existência terrena do grande prelado se consumia para sempre.

A «Questão Religiosa», pela doutrinação de D. Vital, ungida dos arroubos maravilhosos que lhe emprestavam a fé e a caridade cristã com que o amparava no gênio notável como em sua vida fulgurante, a assistência de Deus, enfeixou, sem dúvida, e paradoxalmente, o período áureo do apostolado e da doutrinação da Igreja no Brasil. Foi nêle que tomou aspetos heróicos e divinos a postura dos bispos brasileiros que, sem o quererem, possuíram para a história de César e para a história de Deus, para a felicidade das criaturas terrenas e para as grandezas da eternidade.

Os últimos anos do Império, porém, teriam de se obscurecer nesse trance delicado para o julgamento do govêrno.

Joaquim Nabuco, com a autoridade de seu grande espírito e de sua cultura, mas revelando louvável fidelidade à monarquia decaída, a propósito da pastoral coletiva de 1890, atribuída à pena de D. Antônio Macedo Costa, restringe a significação dos conceitos nela emitidos e, citando o decreto de 7 de janeiro que declarava extinto o Padroado, assinala a circunstância de com tal decreto perder o Brasil os fóros de nação católica.

Não tem sido essa, felizmente, a linha ascensional do espírito religioso da Nação brasileira que, no advento da República, se cristaliza no coração e na inteligência do nosso povo, à medida do elevantamento do nosso índice cultural.

Cada vez mais se estende a compreensão da doutrina imortal da Igreja de Cristo, que assiste aos grandes e aos pequenos e é alento das choupanas e dos palácios.

Aí estão as lições luminosas de D. Vital na «Resposta do aviso de 27 de setembro e denúncia de 10 de outubro com as reflexões acêrca das relações entre a Igreja e o Estado», em cujas páginas se vislumbram as verdades da Igreja que o govêrno e o povo de nossa terra no regime republicano praticam e enaltecem.

Aí estão o respeito, o acatamento e a compreensão recíproca entre o poder civil e o poder eclesiástico. Aí se vêm refletidas as aspirações católicas da população brasileira, aí está Cristo presidindo a formação da infância e da juventude. Aí está o ensino religioso, em boa hora levado aos estabelecimentos de ensino oficiais. Aí está esta Ação Católica, cheia de lúcida compreensão, fortalecida pela profunda intuição de Pio XI.

Aí está a Nação próxima das angústias de Pio XII, neste momento revolto do mundo, em que procuramos desafrontar a nossa soberania e, com o pensamento junto aos irmãos que combatem em outras terras, em outros ares e em outros mares, atentando na sábia direção do Sumo Pontífice.

Aí está a Igreja.

Aí está o Brasil, a cujo patrimônio cultural e espiritual o humilde bispo da Diocese de Pernambuco deu relêvo singular.

Pena é que aquela mocidade, intensamente santificada pelas mais duras campanhas da Igreja de Cristo, tenha sido ceifada tão prematuramente, aos trinta e três anos. Muito pouco depois de sua vitória, voltava ainda à Europa em 1878, e, no Vaticano, como nos lugares sagrados onde, com seus romeiros, se retemperara a sua exemplar bravura apostólica, contam-se-lhe os poucos dias que restavam àquela mocidade heróica e santa que desejou entregar a Deus na humildade de seu convento de Versailles, de seu claustro, de que guardava tantas saudades.

Sua vida foi um esplendor contínuo que iluminava a planície subindo sem parar para as alturas, para as culminâncias».

QUAIS SÃO NO BRASIL OS INIMIGOS DO COMUNISMO?

São aquêles que não lhes dão quartel em todos os instantes e em tôdas as ocasiões. São os Parlamentares do P. S. D., votando a lei salvadora que extinguiu o Partido Comunista, e o Presidente pessedista que a promulgou. E a Polícia do pessedista Walter Jobim, dirigida por êste abnegado e imperterrito Coronel Dagoberto Gonçalves, que combate sem tréguas os criminosos vermelhos stalinescos.

Quando a Polícia riograndense toma medidas de precaução em defesa do povo contra os instintos sanguinários dos Comunistas, quem é que combate a orientação da Chefia de Polícia? São os trabalhistas do Sr. Getúlio!

Agora, vem êste dizer que o P. S. D. é aliado aos comunistas...

Ora, Dr. Getúlio, o povo riograndense é bastante instruído e acompanha bem de perto os acontecimentos políticos nacionais, para não se deixar impressionar com afirmativas que não exprimam a realidade dos fatos. Os aliados do Comunismo não são os pessedistas: êstes são inimigos e inimigos de primeira linha.

Salvador Gullo & Irmão
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — VAREJO

RECEBERAM:

Azeite francês
Purolive — Tunisia — Purolive — Marselha Paignol — Puget.

Azeite italiano
Rosito — Gioia — Bertolli

Azeite espanhol
Carbonell — Bolero — La Capitana
(Bolero também em latas de 1/2 litro)

Oleos nacionais
Sol Levante — Primor — Letizia — Guanabara Vitoria — Santa Rosa.

FERNET BRANCA — Italiano — Whisky Scottish-Cream.
BACALHAU em diversas marcas e procedencias.
PIMENTA do Reino em grão, pretas.
PASSAS DE UVA — Norte-Americana e Argentina.
SABÃO — ALHO — CEBOLA.
BATATAS tipo Holandesas Paulistas.
MAÇÃS Red-Deliciosas.
BANANAS Caturras.
MELÕES Espanhóis, uma delicia.
FRUTAS dessecadas, Argentinas.
DAMASCO, PESSEGOS, PERAS, AMEIXAS a granel, em pacotes.

Salvador Gullo & Irmão
Atacado: PRAÇA PAROBÉ, 92 — TELEFONE: 6727
Endereço Telegr.: "SALGU"
Varejo: PRAÇA PAROBÉ, 100
Banca 21 — MERCADO PÚBLICO
E em todos os grupos de FEIRAS LIVRES

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Partido Social Democratico

«Sem assistência, sem amparo, sem educação e sem saude, que pode o agricultor realizar?»

A palavra do DR. CYLON ROSA, candidato eleito do Rio Grande, na grande concentração civica realizada em Santo Antônio, com a presença de dezenas de caravanas de Viamão, Gravataí, Osório e Torres

O DR. CYLON ROSA, candidato já eleito do povo gaucho, pronunciou a seguinte oração, no grande comicio do PSD, realizado em Santo Antônio, ocasião em que se fizeram representar inúmeras caravanas de correligionários de Viamão, Gravataí, Osório e Torres:

«Proseguindo na campanha civica que me impôs o Partido Social Democrático — o nosso Partido — cabe-me, hoje, a ventura de dirigir-me ao valoroso povo de Santo Antônio, Viamão, Gravataí, Osório e Torres e apreciar, embora perfunctòriamente, atenta a angustia do tempo, os principais problemas econômicos e sociais desta histórica região riograndense.

Nesta faixa litorânea, que se estende entre a orla do Atlântico e as fraldas alcantiladas da Serra do Mar, a terra virgem e bruta viu acenderem-se os primeiros fogões do Continente de S. Pedro do Rio Grande do Sul; e, pelos caminhos brancos de suas práias, lançou-se longe o olhar arguto do lagunense, pensando cravar na Bacia do Prata os limites meridionais da Pátria.

Os primeiros troncos que haviam de dar seiva à terra de ninguém foram, aos poucos, se ramificando pelas coxilhas e concretizando os vigorosos propósitos que os animavam.

Depois, aos primeiros, outros povoadores vieram juntar-se.

Assim é que, ao lagunense, vem aliar-se o ilhéu e o negro, incorporando-se a êstes, mais tarde, o alemão e o italiano, que, contribuindo com sangue novo e trabalho disciplinado e fecundo, imprimiram novo sentido ao desenvolvimento da região.

Remontando ao passado, precisamente há duzentos e vinte cinco anos, já encontramos aqui uma povoação piedosa e cheia de esperança, que, ao repicar dos sinos da Igreja de Santo Antônio, acode ao chamamento de Deus para a purificação das almas, do mesmo passo que, como sede da comarca e centro natural da região, desenvolve os esbôços de promissora atividade econômica.

Estais, no entanto, hoje, a braços com problemas que merecem detido exame e impõem, necessàriamente, solução adequada.

O solo esgotado, que se mostra através de pastagens estioladas, e os tratos de terra, que já pouco produzem, exigem do homem um esfôrço desmedido e um devotamento quase heróico. Não há como fugir aos princípios da lei demográfica, pela qual o ritmo do desenvolvimento agricola deve estar condicionado às fôrças propulsoras do braço humano. E' imprescindivel portanto, que ao homem sejam dadas as condições indispensáveis a desempenhar as atividades a que é solicitado. Para que esteja êle capacitado a bem exercer seu papel nos vários misteres da vida, mòrmente naqueles que mais de perto se subordinam às contingências da natureza, é preciso que lhe não faltem as condições minimas de saúde, de educação e de assistência. Sempre que lhe escasseiam tais elementos há de fraquejar em sua tarefa, e, como consequência, há de se agravar cada vez mais o problema da produção e do trabalho. A falta de bôas estradas, como garantia de escoamento e conquista de mercados, é uma das causas, que, por muito tempo, entravaram o progresso nesta vasta faixa litorânea. Este fator, aliado aos processos retrógrados de trabalho agricola; ao amanho continuado e esgotante das terras, sem a preocupação das culturas rotativas; e ao baixo nivel sanitário de grande parte da população, possibilitaria, já que tão próximas vos encontráveis dos centros industriais, carentes de mão de obra, êsse trágico fenômeno social que se caracteriza pelo exodo rural.

Sem contar com os recursos que a técnica proporciona, sem contar com uma natureza geològicamente rica, sem assistência, sem amparo, sem educação e sem saúde, que pode o agricultor realizar? Como há de prolongar o aproveitamento das condições naturais, de forma a lhe permitir uma produtividade indefinida da terra? Não é de surpreender, por isto, que a área de produção tenha decrescido, e que nem siquer se conheçam ainda, em muitas zonas, os mais rudimentares processos de trabalho agricola intensivo e racional. Temos pela frente, muito e muito que fazer. A agricultura que, de um modo geral, se pratica no Rio Grande, é ainda uma agricultura centenária, alheia às conquistas da ciência e da técnica, e, por isso, nossa produção agricola é cara, instável e insuficiente.

O mal, porém, não é irremediável. Poderá ser conjurado pela conjugação de esforços de governantes e governados, no sentido da racionalização dos métodos de trabalho e da melhoria das condições de vida do agricultor.

O esplêndido manancial humano que se agita nesta vasta faixa litorânea deve receber do Poder Público o tratamento que merece.

E' necessário que a ação assistencial do Estado, quer no que tange à instrução primária e técnico-agricola, quer no que respeita à saúde pública, se difunda por tôda a parte, elevando o padrão de vida e o índice de produtividade dos abnegados e valorosos patrícios que vivem e sofrem numa região, que, paradoxalmente, é tão bela, quanto ingrata pela imposição da própria natureza.

Releva notar ainda que a modernização dos processos de aproveitamento da terra, em zona tão próxima da capital, como esta, exercerá imediata e benéfica influencia social no grande centro urbano de Pôrto Alegre, cuja população poderia adquirir por melhor preço os produtos de subsistência.

A situação geográfica desta região, aliada a um racional sistema rodoviário, já em execução e que deverá ser ampliado, torna-la-á a mais indicada para a instalação de granjas de hortaliças, avicultura, apicultura, laticinios, etc.

TURISMO

Não posso omitir, agora, uma referência, por mais ligeira que seja, à necessidade de se impulsionar, entre nós, o desenvolvimento do turismo. Sabe-se que o Rio Grande do Sul, por sua situação fisica, possui condições excelentes para o florescimento do turismo, encarado êste no sentido denominado orgânico, isto é, não apenas como fonte de renda ou divertimento das classes abastadas, mas também como um veículo de aproximação humana, de solidariedade e assimilação cultural, de civilização e progresso. E' êsse turismo orgânico, contínuo e bem orientado, capaz de extrair do convivio passageiro dos individuos algo de estável e permanente, no aspecto social e econômico, comercial e cultural, que deve ser organizado aqui, para benefício da sociedade.

Não é de esquecer-se, porém, que a organização do turismo não pode deixar de adatar-se, como é óbvio, às peculiaridades de cada zona. Nesta região do litoral, por exemplo, zona das práias marítimas, predominam as condições fisicas favoráveis ao turismo tomado em seu aspecto recreativo, social e higiênico. O turismo dessa natureza exige, sobretudo, estações balneárias dotadas de modernas condições de confôrto. Faz-se mister, portanto, que os nossos balneários marítimos recebam os melhoramentos imprescindíveis e se construam outros, ao longo de nossa costa, na medida em que forem exigidos pela coletividade.

E' inegável que o Govêrno do Estado tem dispensado grande atenção ao problema do melhoramento das nossas práias, particularmente num setor básico, como é do saneamento, dotando dos serviços de água e de eletricidade balneários importantes, como os de Torres e Tramandaí. Entretanto, se levarmos em conta as exigências crescentes do turismo e do movimento habitual em nossas estações de repouso e de recreação, torna-se necessário que se execute, gradualmente, um plano de obras, visando melhores condições de bem estar e confôrto em tôdas as zonas de interêsse turístico. Esse plano deve abranger, particularmente, o saneamento e urbanização de nossas estações balnearias, fixando o Govêrno uma orientação segura no sentido de impedir a creação de balneários marítimos improvisados e destituidos de quaisquer condições de confôrto e higiene.

E' óbvio que, na elaboração dêsse programa de obras, deverá participar o Conselho Estadual de Turismo, recentemente criado, em obediência a preceito constitucional.

Meus senhores!

Eis aí, a meu ver, os problemas mais prementes desta região.

São complexos, mas não são insolúveis.

Asseguro-vos que, si merecer os sufrágios da maioria do povo riograndense, procurarei, dentro das possibilidades financeiras do Estado, enfrentá-los com a coragem e o entusiasmo que a sua própria relevância social inspira.

Saberei corresponder assim à confiança e à espectativa da nobre e valorosa gente desta bela e vasta região do Rio Grande.»

DR. CYLON ROSA, ilustre candidato do Partido Social Democrático

Cuidado com êles

Os minguados colaboradores do Sr. Getúlio Vargas, que constituem a chamada "Ala autonomista (?!) do P. S. D." e que jamais chegaram a integrar-se sinceramente no grande Partido Social Democrático, correm o Estado, de municipio em municipio, tentando iludir os correligionários de Protásio Vargas e levá-los à ridicula aventura em que se meteram. Dizem-se, ainda, partidários do P. S. D. Até hoje, ninguém os levou a sério. Voltam cabisbaixos e decepcionados de tôda a parte. Tentaram, a princípio, explorar pequenas divergências e desgostos locais, mas os pessedistas verdadeiros não os ouviram, permanecendo fiéis ao seu Partido. Assim foi em Flores da Cunha, em Rio Grande e outros municipios.

Agora, andam correndo à cata de votos para suas candidaturas que sentem irremediàvelmente derrotadas, e para isso, afirmam que continuam pertencendo ao P. S. D. e que votando nêles é o mesmo que sufragar a legenda pessedista. Pura mentira! Votar nêles será reforçar as hostes do P. T. B. em cuja chapa penetraram pela porta dos fundos, contra a vontade dos próprios trabalhistas verdadeiros, muitos dos quais foram por êles injustamente preteridos.

CUIDADO, POIS, COM OS "AUTONOMISTAS"!

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PÔRTO ALEGRE SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL



Cr$2,00

A MISTURA EXATA

NEM MUITO FORTE-NEM MUITO FRACO

Milhares de fumantes já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraca... que satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também vai aderir à mistura exata!

cigarros

STAR

(um produto SOUZA CRUZ

COMARCA DE BOM JESUS

EDITAL DE PRAÇA

O Exmo. Snr. Dr. SILVIO F. PEREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Bom Jesus.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 17 de outubro p. vindouro, às 10 horas, na sala de audiencias no edificio do Fôro, será vendida em praça pública de arrematação uma parte de campo e matos, com a área superficial de 80 hectares, situada no terceiro distrito dêste município, lugar denominado «Pascoais», na comunhão que se confronta com campos de herdeiros de José Angelo Gomes, com terras de Altino Camargo Finger, Dinarte Camargo Finger, Amante Ditadi e de Maximiano Tietböhl, separada para pagamento de divida e custas judiciais dos bens inventariados por morte de FRANCISCA ANTONIA DO CANTO, e cujo processo é inventariante TIMOTEO MANOEL VELHO, e avaliada por oitenta mil cruzeiros. — (Cr$ 80.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este edital que vai afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Eu, Ernesto Boff, escrivão de órfãos e ausentes, dactilografei e subscrevi. Cidade de Bom Jesus, 15 de setembro de 1950.

SILVIO F. PEREIRA
Juiz de Direito

MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR

Novas e Recondicionadas

Consultem nos Preços e Condições.
Pôrto Alegre

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409

Secretaria da Agricultura Indústria e Comércio

CURSO DE CLASSIFICADORES DE LÃ

AVISO a quem interessar possa que se acha aberta a inscrição no referido Curso, de acôrdo com o edital publicado no Diário Oficial de 15 do fluente.

Maiores informações podem ser obtidas no Serviço de Ovinotecnia, Diretoria da Produção Animal ou na Secção de Informações e Publicidade Agricola.

Pôrto Alegre, 25 de Setembro de 1950.

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
P. Chefe da SIPA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Minha senhora, deseja fazer uma ondulação que torne seu cabelo admirado por suas amigas?

Então experimente fazer uma, à eletricidade com calor indireto ou à frio com a DONA ROSA, à Rua Venancio Ayres, 289 (próximo ao Cine Avenida).

A União Democrática Nacional

Apresenta candidato a Deputado Estadual
O engenheiro civil

ANTONIO MEIRELLES LEITE

que já exerceu as funções de Diretor da Viação Férrea; de Chefe da Comissão de Dragagem dos Canais Interiores; de Diretor da Viação Fluvial e da Construção do Pôrto de Pôrto Alegre; de Prefeito Municipal de Rio Grande e de Secretário de Estado das Obras Públicas.

(CHAPAS NOS DIRETORIOS MUNICIPAIS DA UDN)

PARTIDO LIBERTADOR

ENGENHEIRO

JOAQUIM SO' GONÇALVES

PARA DEPUTADO FEDERAL

Ademar de Barros INDICOU! E o povo do Rio Grande ELEGERÁ!

PARA GARANTIA DE MELHORES GOVERNOS DE AMANHÃ, CONFIEMOS EM GRANDES HOMENS COMO O

DR. ADALMIRO BANDEIRA MOURA

Solidário com a L.E.C.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

SEJA QUAL FOR O SEU PARTIDO

JORNAL DO DIA

ANO IV — PÔRTO ALEGRE, 26—9—1950 — N.º 1.103

DIRETIVAS ELEITORAIS

O povo quer uma participação maior, mais ativa, maior contacto com os problemas da sua terra, o direito de expressar sua própria opinião, de cooperar ativamente pelo bem comum. Aliás o próprio exercício do voto não lhe basta. Através dos grupos sociais, a que pertence, êle precisa, êle quer participar da vida da Nação, do Estado, do Município, pelo uso das liberdades individuais e grupais.

Mas até mesmo o simples direito do voto, ainda muitos não sabem usar devidamente.

Aos párocos, vigários e reitores de igreja os bispos da Província do Rio recomendam, nas suas diretivas, que se mantenham vigorosamente alheios às lutas partidárias, de caráter temporal e, portanto, relativas a uma esfera de ação na qual a Igreja, dentro dos limites do Direito Natural, dá plena liberdade.

Mas é preciso que orientem os fiéis em sentido de darem seus votos a candidatos que apresentem sérias garantias de agir como católicos, no exercício de suas funções públicas.

Seguem-se, logo após, advertências e recomendações de muita importância, mas também muito delicadas, na prática, valendo como diretivas para tôda consciência católica, desejosa de votar bem:

A primeira é no sentido de que o povo deve habituar-se a considerar os candidatos principalmente por suas idéias e não por motivos de parentesco, de simpatia pessoal. Êstes motivos jamais poderão ser tão fortes que façam esquecer a questão principal: «Qual a posição do candidato perante a Igreja?».

Mas vem, aqui, a segunda questão, que os bispos lançam muito oportunamente:

Os princípios do candidato, dizem d. Jaime e os demais bispos, não devem ser julgados apenas segundo as promessas que faz no ardor da campanha eleitoral. A melhor garantia de um candidato não está em suas afirmações, quanto em seu passado. O católico tem todo direito de confiar em quem haja demonstrado, em sua vida pública e privada, uma adesão constante aos princípios cristãos.

E continuam os bispos, em suas diretivas:

«Pelo contrário, procederá com temeridade, se aceitar a promessa gratuita de quem já revelou, em circunstâncias anteriores, oposição ou incompreensão quanto à doutrina da Igreja. — O. C.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
JOSE' MARIANO DE FREITAS BECK
CEDULAS:
Rua Dr. Flores, 215 — 3.º andar — Sala 14 e Rua Siqueira Campos — Edifício Brasília — Sala 41

Apôio dos Operários Siderúrgicos ao Criador da Siderurgia no Rio Grande do Sul

MANIFESTO

PRO' CANDIDATURA VICTOR LOUREIRO ISSLER À CAMARA FEDERAL

A CLASSE SIDERÚRGICA

Os funcionários e trabalhadores na indústria siderúrgica nesta Capital, como eleitores livres e conscientes, solidarizam-se com VICTOR LOUREIRO ISSLER, para DEPUTADO FEDERAL, pela legenda do P. T. B., por indicação do Senador GETÚLIO VARGAS.

E um gesto expontaneo dessa laboriosa classe que se congrega, formando uma parcela para que, a 3 de Outubro, seja eleito DEPUTADO FEDERAL um ilustre riograndense, cidadão honrado, exemplar chefe de familia, pessoa de grande prestigio e de alta representação da nossa indústria e comércio; que muito tem feito em defesa dos interêsses sociais-econômicos, ressaltando-se no setor siderúrgico, por ser o iniciador dessa indústria no nosso glorioso Rio Grande.

Homem na condição de VICTOR LOUREIRO ISSLER, empreendedor e esclarecido é quem devemos levar para o Congresso Nacional, onde além de defender os interêsses de ordem econômica, também, por certo, defenderá junto a alta administração as nossas justas reivindicações e sòmente assim possa a nossa pátria comum seguir o caminho da prosperidade e da paz social.

ASSINADO:

Jorge Eaierhocher
Pedro Santana
Manoel D. Oliveira
Oswaldo Côco
Albuquerque
José Carlos Machado
Victor Lopes Cabral
Antônio Estevão Fernandes
José Lopes Martins
Manoel Rios Santos
Aparicio Coelho Martins
Cauly João Scheil
Sofia Heine Cipstaitis
Eunice Renz Stelzih
Aurélio dos Santos
Ivan Bellan
Faustino Chico Gonzalez
Pedro Moraes
Wilson Berdadoni
Manoel Adão Godinho
Paulino Batista Dias
João Pedro Pereira dos ...
Nicanor Brasil Farias
Arlindo Dias de Moura
Ero Tudra
Argemiro A. da Silva
João Manoel S. Rodrigues
Neley N. da Cunha
André Wolosco
Eugênio Quinto
Jorge J. Silva
Liberalino N. dos Santos
Agenor A. Januário
Irineu Pereira
João Francisco Ribeiro
Leopoldo Farias
Arcindo Jacinto da Silva 3
João Veiga Rodrigues
José Medeiros Magalhães
Ary Ribeiro Chaves
Waldir dos Santos Rosa
Ildemar Furtado
Galdino Lobato
Eliseu de Assis Lima
Vergilio Paulo Ferreira
Pedro R. da Silva
Antônio Galliano
Adaldemar Aniechet
Antônio Carlos Teixeira
Oswaldo G. Saraiva
Italo Cáputo
Júlio Martins
Pedro Chomienick
Francisco Moreira Santos
Waldir Aires Godinho
Eugênio da Silveira
Marciano Silva
Fernando H. Oliveira
João Morgado Moreira
Pery Loureiro Cruz
Camilo S. de Moura
Argemiro Ferreira
Maurilio Nugent Melo
Augusto Bom Filho
Luiz Moraes
Odilon Silva
Osmar Magalhães Medeiros
Osmar Aires Carvalho
Olavo Ferreira Vicente
Leonardo Hereski
Alfredo Garcia
Adão Martins
Nivaldo da Silva
Américo da Silva Camargo
Achilles Santiago
João de Lima
Eduardo Ferreira de Lima
Urbano Pereira da Silva
José M. Rodrigues
João Batista M. Pacheco
Wilson A. de Campos
Alayde Luiz de Oliveira
Arno A. Mollerke
Enio dos Santos Pacheco
Adão Rodrigues
Atilio Lobato
Alexandre Kalinski
Aparicio Lamá
Euclides Augusto da Silva
João Xavier dos Santos
Olidio Aires de Carvalho
Emilio Silveira Santos
Rubens Bello Machado
Sebastião Manoel da Silva
Simpricio Mena Barreto
Francisco Nunes Silveira
Francisco Dubril
Domingos V. Sobrinho
Natalicio Patricio dos Santos
Hércio Paraiso Alves.

Comercial, Industrial, Representações, Exportações e Importações Sociedade Anônima — Cirei S/A. — Rua Voluntários da Pátria, 190

ATA NUMERO TREZE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos oito (8) dias do mes de setembro de mil novecentos e cinquenta (1.950), às vinte (20) horas, reunidos na séde social à rua Voluntários da Pátria n.º 190, nesta Capital, os acionistas da Cirei S. A., representando mais de dois terços (2/3) do capital social, conforme se verifica pelo "Livro de Presença", o Presidente da Sociedade abriu a presente sessão de assembléia géral extraordinaria e convidou os presentes para elegerem o presidente da mesa. Os acionistas presentes, por aclamação, indicaram o proprio senhor Otto Nilo Haselof para presidir os trabalhos, o qual, agradecendo a distinção, assumiu a direção dos trabalhos e convidou para secretario da mesa o senhor Hermes Maria Viçosa que assumiu o seu cargo. Assim instalada a mesa, e como havia quorum legal, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da Assembléia, ordenando ao Senhor Secretario que procedesse à leitura do annuncio que na forma da lei fora mandado publicar no "Diário Oficial" do Estado, nos dias trinta e um (31) de agosto ppd°, primeiro (1.º) e dois (2) do corrente mes e no "Jornal do Dia" nas mesmas datas acima, concedido nos seguintes termos:

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia (8) oito de setembro de 1950, às vinte (20) horas, na sede da Sociedade, à rua Voluntários da Pátria n.º 190, nesta Capital, para:

a) tomar conhecimento da subscrição do aumento de capital social aprovado em assembléia geral extraordinária de 22 julho de 1950 e confirmar o mesmo aumento;

b) tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal para alteração dos estatutos da sociedade.

Para efeitos da presente Assembléia geral, tôda e qualquer transferência de ações será suspensa tres (3) dias antes da realização da mesma."

Pôrto Alegre, 30 de agosto de 1950."

Otto N. Haselof — Presidente"
Ataliba Alberto Gaspary Vice-Presidente.
Ademar Norberto Groehs — Diretor.

O Senhor Presidente, em continuação, mandou ler, ainda, a lista geral da subscrição do aumento do capital social, totalizando a soma de Cr$ ... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) e que é a seguinte:

Aroldo Silveira — Pôrto Alegre — setenta e seis ações; Ary Antunes Ramos — Pôrto Alegre — doze ações; José Baggio Filho — Pôrto Alegre — vinte e quatro ações; Dr. Rodolfo E. Eichemberg — Pôrto Alegre — cinquenta ações; Henrique Chaves de Souza Costa — Pôrto Alegre — vinte ações; Irmãos Schaurich — Cachoeira do Sul — cinco ações; Solon Gaspar da Fonsera — P. Alegre — sete ações; Amadeu Rossi & Cia. — São Leopoldo — uma ação; Emir Ramon Gaspary — Pôrto Alegre, — doze ações; Werner Born — Lageado — três ações Germano Alfredo Marquardt — Pôrto Alegre — sessenta ações; Giselda Brasil Portela & Cia. Bagé — sete ações; Alfredo Krampe — Ijuí — sessenta ações; Mario Lanes Cunha — Pôrto Alegre — quatorze ações; Albano Mirandola — Pôrto Alegre — duas ações; Schmidt Presser & Cia. — São Leopoldo — oito ações; Julio Hauser — São Leopoldo — quatro ações; Sociedade Inzato Ltda. — Passo Fundo — três ações — Arthur Wagner — Pôrto Alegre — treze ações; Leonel Luiz Friedrich — São Leopoldo — dez ações; José Machado Bittencourt — Rio Pardo — dez ações; Alcides Scienza — Pôrto Alegre — seis ações; pp. Dr. Werner Egmont Schultz — Intermediária de Imóveis Ltda. — Oswaldo Sperb — quarenta ações; Guilherme Willy Gruendling — Pôrto Alegre — treze ações; Astrogildo Martins — Itaqui — três ações; Kurt Weisshelmer — Pôrto Alegre — trinta e seis ações; Ricardo Leon De menge — Pôrto Alegre — tres ações; Edmundo Radunski — Pôrto Alegre — dez ações; pp. Arthur de Souza Costa — Ary Rodrigues Alcantara — Rio de Janeiro — cem ações; pp. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Ary Rodrigues Alcantara — Rio de Janeiro — cem ações; Carlos Lengler Filho — Pôrto Alegre — cem ações; Oscar Guilherme Purper — Pôrto Alegre — cento e cinquenta ações; Otto Emilio Dreyer — Pôrto Alegre — cem ações Lygia Marquardt — Pôrto Alegre — cinquenta ações; Archimimo Magnus de Souza — Pôrto Alegre — cento e oitenta ações; Ottoni Camara Arregui — Pôrto Alegre — vinte e seis ações; Luiz Henrique Behs — Pôrto Alegre — cinquenta ações; pp. Margarida Fischer — Dr. Victor Fischer — Pôrto Alegre — trinta ações Leonardo Bopp — Pôrto Alegre — cento e treze ações; J. Otto Klein — Pôrto Alegre — cento e cinquenta e nove ações Nis Franklin Etberger Nissen — Pôrto Alegre — vinte ações Otto Nilo Haselof — Pôrto Alegre — mil duzentas e doze ações; pp. Raul Osório Gonçalves — Otto N. Haselof — Pelotas — seis ações; Ataliba Alberto Gaspary — Pôrto Alegre — trezentas e oitenta e uma ações; pp. Roberto Moreira Penna — Otto N. Haselof — Rio de Janeiro — mil e setecentas ações; Ademar Norberto Groehs — Pôrto Alegre — quinhentas e cinquentas e cinquenta e nove ações; Roberto Ferreira Bueno — Pôrto Alegre — cinquenta ações; pp. Luiz Moreira do Amaral — Otto N. Haselof — Rio de Janeiro — mil e setecentas ações; Marcos Lentz — Pôrto Alegre — dez ações; Alberto Haselof — Pôrto Alegre — vinte ações; Hugo Brack — Pôrto Alegre — vinte ações Hermes Maria Viçosa — Pôrto Alegre — vinte ações; Silvio Lima Baptista — Pôrto Alegre — três ações, Urbano Kich — Pôrto Alegre — tres ações; Luis Carlos Fiehbner — Pôrto Alegre — vinte e cinco ações; José Braga Pinheiro — Pôrto Alegre — cinco ações; Sergio Tito de Mattos — Pôrto Alegre — cinco ações; Ernesto Fleck — Pôrto Alegre — vinte ações; Oimiro Martins — Pôrto Alegre — cinco ações; Carlos de Araujo Cunha — Pôrto Alegre — cinco ações; Jorge Alberto Muratório — Pôrto Alegre — cinco ações; Rudolfo Etges — Pôrto Alegre — cinco ações; Walmor Santiago — Pôrto Alegre — dez ações; João K. Pinheiro — Pôrto Alegre — seis ações; Ruy Guimarães — Pôrto Alegre — vinte ações; Sylvio M. Mottola — Pôrto Alegre — cinquenta ações; Henrique Carlos Wilke — Pôrto Alegre — dez ações; Ary Rodrigues Alcantara — Rio de Janeiro — mil quatrocentos e cinquenta e cinco ações; todos brasileiros e maiores. O Senhor Presidente, após, determinou, tambem, a leitura do documento relativo ao depósito legal da dez porcento (10%) que a Sociedade fez em cumprimento ao que determina a lei, sobre o mencionado aumento de capital, e que é o seguinte:

RECIBO Cr$ 900.000,00

Nos têrmos ao artigo primeiro (1º) do decreto-lei número cinco mil novecentos e cinquenta e seis, (5.956), de primeiro de novembro de mil novecentos e quarenta e três, (1943), recebemos da "Comercial, Industrial, Representações, Exportações e Importações S/A. ou "CIREI S/A", a importancia de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), correspondente a dez por cento (10%) do aumento do seu Capital Social, aprovado em assembléia geral extraordinária de vinte e dois de julho de mil novecentos e cinquenta (1950). Para os devidos efeitos, passamos o presente recibo, selado na forma do artigo quarenta e seis (46), da tabela do decreto-lei quatro mil seiscentos e cinquenta e cinco (4.655), de três (3) de setembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Pôrto Alegre, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta (1950). Banco Agricola Mercantil S. A. — Arno Scheid — Tasso P. Westphalen.

Terminada a leitura dos documentos acima, o Senhor Presidente da mêsa esclareceu que para o aumento do capital em questão, foram facultados a todos os acionistas os direitos de preferência na sua subscrição, conforme anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado, nas edições de vinte e cinco (25), vinte e seis (26) e vinte e sete (27) de julho último, e no Jornal do Dia", nas edições de iguais datas, independentes das circulares no mesmo sentido enviadas pelo correio à totalidade dos acionistas da sociedade. Desta forma, o Senhor Presidente, depois dos esclarecimentos acima, colocou em discussão a respectiva matéria, oferecendo a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguém houvesse feito objeção alguma, visto tratar-se de matéria já, anteriormente, aprovada, sòmente dependendo da subscrição do aumento, o Senhor Presidente pôs em votação o aumento subscrito, que foi aprovado por unanimidade de votos do capital presente, totalizando mais de dois têrços .... (2/3) do Capital Social. Em consequência disso, o Senhor Presidente declarou aumentado o Capital Social de Cr$ ..... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), e consequentemente alterado o artigo quinto (5º) dos estatutos sociais que passa a ter a seguinte redação:

"Art. 5º — O Capital é de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), dividido em 18.000 (dezoito mil) ações ordinárias ou comuns, nominativas, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma ou múltiplas".

Uma vez aprovada a matéria acima, o Senhor Presidente mandou proceder à leitura da "Proposta da Diretoria para a alteração dos Estatutos Sociais" e o respectivo "Parecer do Conselho Fiscal" e que representa a segunda parte da convocação da presente Assembléia Geral, cujos teores são os seguintes:

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS

Senhores Acionistas. Conforme já é do conhecimento dos prezados Acionistas, a nossa Sociedade, nos últimos mêses têm desenvolvido extraordinàriamente os negócios de importação à base de compensação e, como êstes negócios precisam ser tratados diretamente no Rio de Janeiro, resolvemos abrir um escritório naquela Capital, à testa do qual colocamos o Dr. Ary Rodrigues Alcantara, que é nosso acionista e, ao mesmo tempo, pessoa de alto conceito e conhecimento dos meios bancários ali. Dado o grande desenvolvimento das nossas transações no setor de importações e, para melhor atender as mesmas naquele nosso escritório, somos de opinião e propomos a Vv. Ss. de alterar os nossos Estatutos sociais, especialmente, na parte referente a administração, aumentando a Diretoria, para a inclusão de um Superintendente, para cujo cargo indicamos aquêle nosso prezado e esforçado acionista. Se assim pensamos, é pelo fato do Sr. Alcantara ter dificuldades em resolver assuntos de contratos e outros compromissos ligados ao assuntos das importações, na simples qualidade de procurador, pois, para aqueles mistéres sempre se faz necessário a presença de um membro da Diretoria, e isso sempre acarreta despesas de viagens, etc., quando, com a alteração da Diretoria e inclusão do cargo de Superintendente, os assuntos podem ser atendidos por êsse novo elemento da administração que ficará com os poderes necessários para tal, dispensando a presença quase permanente de um dos nossos diretores naquela Capital. Independente dessa alteração dos nossos Estatutos, somos, também, de opinião que se fazem necessárias diversas outras, inclusive tôdas as que têm ligações com a alteração antes mencionada, bem como quanto aos diversos setores de administração, para cujo desdobramento, em vista do vulto dos negócios da sociedade, precisamos preparar elementos capazes para cargos de diretores de Departamento e Gerências, isto em virtude do grande número de departamentos de que hoje se compõe o conjunto social. Independente, ainda, das alterações antes enumeradas, por fôrça das mesmas, se fazem necessárias diversas outras, cujo conjunto, para conhecimento de Vv. Ss., damos a seguir:

NO CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

Art. 5º — O Capital é de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), dividido em ... 18.000 (dezoito mil) ações ordinárias ou comuns, nominativas ou ao portador, de Cr$ .. 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ou múltiplas.

— DA DIRETORIA

Art. 6º — A Sociedade será dirigida e administrada por uma Diretoria composta de um (1) Presidente, um (1) Superintendente, um (1) Vice-Presidente e um (1) Diretor, todos eleitos entre os acionistas, pela Assembléia Geral.

Art. 7º — Nomear Diretores de Departamentos e Gerentes nos seus diversos setores de administração e conceder aos mesmos poderes amplos ou especificados de gerência, sujeitando-os, porém, sempre, quando no uso da Sociedade, em todos os seus atos, à sua assinatura em conjunto com um membro da Diretoria ou de mandatário legal desta.

Art. 7º — Item 8 — Quaisquer poderes delegados a Diretores de departamentos, Gerentes, Mandatários ou Procuradores serão sempre revogáveis em qualquer tempo.

Art. 7º — Parágrafo 1º — Os membros da Diretoria exercerão as suas atribuições e poderes funcionando sempre dois (2) dêles conjuntamente, ou um (1) dêles conjuntamente com mandatário da Sociedade nomeado por dois (2) de seus membros, sendo um (1) destes o Presidente ou o Superintendente, exceto: nos casos previstos no item três (3) do presente artigo e quando se tratar de tomadas de empréstimos, ou de alienação da propriedade de imóvel, hipótese em que a Sociedade será sempre representada por dois (2) membros de sua Diretoria, um dos quais o Presidente ou o Superintendente, ou por mandatários com poderes especiais e especificados, também nomeados por dois (2) membros da Diretoria, sendo um (1) dêles o Presidente ou o Superintendente.

Art. 9º — (Antigo 10º) — Cada membro da Diretoria perceberá honorários mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros (dez mil cruzeiros) e mais a percentagem de que trata o item 4 (quatro) do artigo 22º (vigésimo segundo), dos presentes estatutos (antigo 28º).

Art. 9º — Parágrafo único — Os membros da Diretoria que, nas suas funções, estiverem atendendo os negócios da Sociedade nas praças de São Paulo e Rio de Janeiro, enquanto ali permanecerem residindo, terão direito a uma ajuda de custas mensal a ser fixada pela Diretoria com o acôrdo do Conselho Fiscal, além dos honorários normais fixados no presente artigo.

— DO CONSELHO FISCAL

Art. 10º — (Antigo 16º) — O Conselho Fiscal compor-se-á de cinco (5) membros efetivos e igual número, de suplentes, todos acionistas e residentes no país, eleitos, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária.

Art. 22º — Item 4 — (Antigo 28º) — 29% (vinte e nove por cento), atendidas as disposições legais, para remuneração dos membros da diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, com o seguinte desdobramento entre si: 8% (oito por cento) ao Presidente; 8% (oito por cento) ao Superintendente; 7% (sete por cento) ao Vice-Presidente; 3% (três por cento) ao Diretor e 3% (três por cento) a ser partilhado em partes iguais aos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 4 de setembro de 1950.

Otto N. Haselof — Presidente
Ataliba Alberto Gaspary — Vice-Presidente
Ademar Norberto Groehs — Diretor.

(Continua na 10.ª pag.)

Funcionário!
Augusto Carvalho
é o teu candidato!
Elege-o
Deputado Federal

P. R. P.
DÁ TEU VOTO A
ANDRINO BRAGA
Para Deputado Estadual
Um candidato preferencial da LEC

P.L.
VOTE EM
Angelito A. Aiquel
UM CANDIDATO PREFERENCIAL DA LEC

P. T. B. P. T. B.
Para DEPUTADO ESTADUAL
BONORINO BUTTELLI
Indicado pela Mocidade Trabalhista
(Um Candidato Preferencial da LEC)

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1858 Fône 2.4425

PARA DEPUTADO ESTADUAL: DR. LUIZ SARMENTO BARATA
Cédulas na Av. Otavio Rocha 116 - 3.º and. - Tel. 7975

Notas de Arte

HOJE, "LA BOHEME", DE PUCCINI

Hoje, em 4.ª récita de assinatura, para reaparecimento, entre nós, da famosa soprano Maria Sá Earp, será cantada a ópera "La Boheme", de Giacomo Puccini. Essa cantora que esteve em Pôrto Alegre, pela última vez, em 1945, volta a se apresentar agora depois de várias "tournées" pelo estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos, e após ter cantado na temporada lírica do Rio de Janeiro, como "prima donna", as óperas "Fausto", "Rigoletto", "Traviata", "Il Guarany" e "La Bohême", que foi a última récita dessa grande temporada oficial. Agora temos entre nós, desde sábado, essa grande artista, aclamada nos dois continentes, e que deliciará o público de Pôrto Alegre com suas interpretações já famosas. Ao lado de Maria Sá Earp, estará a encantadora e jovem cantora Helena Pimentel, no "rôle" de Musetta, uma de suas mais aplaudidas interpretações no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Tendo cantado o pagem "Oscar", da ópera "Ballo in Maschera", Helena Pimentel conquistou completamente o público de Pôrto Alegre que ansiava por ouvir de novo essa soprano. Chegou a oportunidade, e hoje a teremos em um papel que lhe vai como uma luva, cênica e vocalmente. Os principais papéis masculinos dessa encantadora partitura de Puccini estão confiados ao querido tenor Antônio Vela, ao baritono Paulo Fortes, que tem em "Marcello" uma de suas melhores criações, a José Perrotta e a Guilherme Damiano, ótimo elemento dos quadros principais do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e que faz sua estréia nesta temporada de Pôrto Alegre. A regência estará a cargo do maestro Pablo Komlos.

Nice

Paira na atmosfera uma alegria contagiante...
Sinal de que estamos nos aproximando de um dos mais belos recantos do mundo:
NICE — a pérola da Riviera.
Viajando pelos DC-6 da S.A.S. o snr. chegará bem humorado e com boa disposição para participar das múltiplas atrações que o aguardam.
Os possantes e velozes aviões, o esmerado serviço de bordo, tudo contribue para aumentar o confôrto e os prazeres de uma viagem pela S.A.S.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(Linhas Aereas Escandinavas)
Pôrto Alegre: R. dos Andradas, 1409-2.º and.-sala 201
Agencia tambem no Rio, S. Paulo, Recife, Salvador

Passagens tambem à venda nas agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal e noite — Lágrimas tardias, com Lizabeth Scott.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Bonequinha linda, com June Haver.

MARABÁ — Vesperal e noite — Pescadores dos mares do sul; com John Wayne.

CENTRAL — Vesperal e noite — Enquanto a morte espera, com Ray Milland.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Pescadores dos mares do sul, com John Wayne.

ROXY — Vesperal e noite — Abbott e Costello na Africa, com Abbott e Costello.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — A sombra da outra, com Anselmo Duarte.

REX — Vesperal e noite — Invasão de bravos, com Bill Elliot.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Gritos na serra (Tecnicolor), com Mark Stevens.

COLISEU — Vesperal e noite — O revolver de prata e Santa entre demonios, com Marga Lopes.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Noite de angustia e Pôrto de Nova York, com Scott Brady.

AVENIDA — Sòmente à noite — A rainha da opereta e Cinco rostos de mulher, com Arthuro de Cordova.

CASTELO — Sòmente à noite — Sendas mortiferas — Amigos de aventuras e Rio escondido, com John Wayne.

BRASIL — Sòmente à noite — Alma apaixonada e Um raio de liberdade, com Scott Brady.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Pesadelo horrivel e Atavismo com Margareth Lockwood.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — O segredo de uma mulher e O diabo branco, com Rossano Brazi.

RITZ — Sòmente à noite — Em qualquer parte da Europa e Suplicio eterno, com Michael Redgrave.

PETROPOLIS — Sòmente a noite — O caçula do barulho, com Oscarito e Varzeas em chamas.

RIVAL — Sòmente à noite — Entre cavalheiros e O correio do rei, com Rossano Brazzi.

IPIRANGÁ — Sòmente à noite — O crime submarino e Anjo ou demonio, com Maria Antonieta Pons.

COLOMBO — Sòmente à noite — Os anjos e o Necromante e Aulas de amor, com Alida Valli.

ORFEU — Sòmente à noite — Mercadores de escravas, com Rossano Brazzi e A mulher do cais, com Maria Antonieta Pons.

ELDORADO — Sòmente à noite — Album de Recordações (Walt Disney) e Também somos irmãos, com Grande Otelo.

ROSARIO — Sòmente à noite — Sem sombra de suspeita, com Claude Rains e Marcada pela calunia, com Shirley Temple.

AMERICA — Sòmente à noite — Aposta de má fé — Por seus heróis e Os três bambas.

TALIA — Sòmente à noite — O misterio do rancho e Comprando briga.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — O crime perfeito e Madame Bovary, com Mecha Ortiz.

TEATRO

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — As 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos e no final um grande «show» com Badico.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORA — Leonor T. Mariante da Costa, viuva do sr. Otavio Dias da Costa; Dorvalina Castelo, esposa do sr. J. Castelo; Adelina Quadrado, viuva do sr. Francisco Quadrado; Justina Parula, espôsa do sr. Miguel Parula; Georgete Malty Sada, esposa do sr. Abraão T. Sada; Dorvalina Campos Castelo, esposa do sr. João Moreira Castelo; Maria Luiza Tasso Ferreira, viuva do sr. Miguel da Motta Ferreira.

SENHORITAS — Julieta Herminia Mariath, filha do finado dr. J. Mariath; Gloria Silveira, irmã do sr. Carlos Silveira; Celina Olegario, filha do sr. Antonio Olegario Filho; Clarice Leão, filha do sr. Francisco Batalhão Leão; Domingas Oliveira, filha do sr. Domingos de Oliveira; Zuleika, filha do sr. José Fernandes Viana; Noemia Betiol, filha do sr. Arlindo Betiol.

SENHORES — Afonso Lopes de Oliveira, Joaquim Lopes, Antonio Pedro da Silva, Gastão V. de Oliveira, Carlos Silveira, Oto Filmann, Antonio Ramos, Paulo Silva Leitão.

MENORES — Antonieta, filha do sr. A. Costa Soares; Nilza, filha do sr. Djalma de Oliveira; Armando, filho do sr. A. Costa; Marilu Diniz, filha do sr. Ubirajara Ovejó; Roberto, filho do sr. Jac. Presc.

◆

FESTA EM BENEFICIO

Amanhã, às 20 horas, será levado a efeito no Teatro São Pedro uma festa em benefício da Caixa Escolar do Grupo "PAULA SOARES", que tem a seu cargo a ajuda aos alunos pobres.

O programa, altamente educativo, de cenas da historia Patria, de carater civico e religioso, tem despertado grande interesse nos circulos sociais, principalmente entre estudantes e professores.

O festival está sendo organizado pela professora D. Marina Nobre, diretora do Grupo Escolar "Paula Soares", com o concurso de várias professôras do referido instituto, e as entradas poderão ser procuradas na secretaria do mesmo colégio ou com as professoras.

Em vista do bom programa e das altruisticas finalidades do espetáculo, espera-se uma enchente no velho Teatro São Pedro.

◆

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital e no Interior do Estado, os seguintes nascimentos:

Gerson, filho de Alfredo Scherer e D. Lia Sperb Scherer (São Leopoldo). Luiza Maria, filha de Luiz Souza Azambuja e D. Laura Maria Azambujá (Canoas). Ester, filha de Isaac Zaslavsky e D. Manha Maltz Zaslavsky. Carlos Alberto, filho de Oswaldo Correa Rochett e D. Glacy Simões Pires Rochett (Passo Fundo). Rosa Maria, filha de Antonio Cidade Lopes e D. Celeste Souza Lopes. Linei, filha de Ialan Carapeços Santiago e D. Magale Carvalho Santiago (Cruz Alta). Elizabeth, filha de Bernardo Termann e D. Julia Termann (B. Portuguesa). Vera, filha de Miriando Nabruger e D. Léda Terezinha Fantin Nabruger (B. Portuguesa). Silvia, filha de Guilherme Raupp e D. Edith Raupp Gessy Luciana, filha de Carlos Silva Pires e D. Terezinha Peres Pires (Hp. S. Francisco). Rosemari, filha de Kurt Seewald e D. Tilla Scherer Seewald (São Leopoldo). Marcel, filho de Celino Andrade Dias e D. Wilma Paranhos Dias (Hosp. S. Francisco). Ceres, filho de João Giugliani F.º e D. Tereza Karam Giugliani (B. Portuguesa). Alcione, filha de Alcino de Deus e Silva e D. Nadir Ferreira da Silva (Esteio).

◆

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— Srta. Elda Gerhardt e Sr. Frederico Ruttscheidt (Barra do Riberio). — Srta. Noeily Ely e o Sr. Waldir Basso (Nova Prata). — Srta. Sysiene Groff e o Sr. José Nunes. — Srta. Maria de Lourdes Bernardi e o Sr. Jorge Motta (Guaporé) — Srta. Isolde Dreyer e o Sr. Milton Hippeu (Campo Bom). — Srta. Maria Conceição Cunha e o Sr. Firmo R. dos Santos. Srta. Maria Terezinha de Viveiros e o sr. Edu Javoni Braga. — Lucy Weber e o Sr. Mario Anibrosi (Esteio) — Srta. Lourdes Maria Bressan e o Sr. Alberto Daniel (Caxias do Sul). — Srta. Irene Felipietto e o Sr. Enio de Andrade. — Srta. Helena Brito e o Sr. Alfredo Cotioso Ruiz (Gravatai) — Srta. Delma Carvalho e o Sr. Auton Torgan.

◆

NECROLOGIA

Faleceram nesta Capital:

— Sra. Joaquina Cruz Vargas, casada co mo Sr. Telmo Vargas, residente a rua Lima e Silva, 32. — Vva. Vittoria May yacapra Perce, residente a rua Pelotas, 397, sendo sepultado no Cemitério de São Miguel e Almas. — Sra. Carmem Contreiras Aveline, casado com o Sr. Nestor Aveline, residente à Rua Sarmento Leite, 1032, e sepultada no Cemiteri ode São Miguel e Almas. — Sr. Carlos João Brunikmann, residente a rua São Joaquim, 404 — Gloria. — Sra. Palmita Pianta Coimbra, residente à Avenida Protasio Alves, 2743, e sepultada no Cemitério de São Miguel e Almas.

SRA. MARIA LUIZA SCHARNBERG (LILIZA)

Transcorre hoje o 1.º ano do falecimento da Sra. Maria Luiza Scharnberg. Por esse motivo será celebrada às 8 horas na Igreja de N. S. do Rosario uma santa missa em intenção de sua alma.

MAUÁ Capitalização S.A.
Sede Pôrto Alegre • Rua Siqueira Campos 1184 3.º Andar • Telegramas MAUACAP • Fone: 6671

— AVISO —

Comunicamos aos portadores de titulos que o sorteio de amortização de SETEMBRO realizar-se-á no dia 30 do corrente mês, ás 10 horas em nossa Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 10 horas do dia do sorteio, em nosso escritório.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
João Lino Braun
UM CANDIDATO PREFERENCIAL DA L.E.C.

Omahá surpreendendo a cátedra, venceu o prêmio «J. C. Argentino«

A PUPILA DE PEDRO LOPES FOI MAGISTRALMENTE DIRIGIDA POR LEONEL PEREIRA — ISAURA E A GRANDE FAVORITA ALCESTE, COMPLETARAM O MARCADOR — PRIMEIRA VITORIA DE MAMELUCO — MONTENEGRO E STATINA VENCERAM NOVAMENTE — RESULTADO GERAL DA REUNIAO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — A CAMPEA TIROLEZA VENCEU PELA TERCEIRA VEZ O "G. P. DIANA"

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levou a efeito na tarde de anteontem, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma reunião turfística do seu calendário, com um excelente programa composto de nove pareos bastantes interessantes. Como carreira central figurava o «Premio J. C. Argentino», em homenagem à entidade da capital da Republica da Argentina, reservado para eguas nacionais e estrangeiras, disputada na distancia de 1.600 metros e com dotação de Cr$ 30.000,00. Sagrou-se vencedora dessa importante carreira classica a egua OMAHA, uma filha de Buroit em Manaña, de propriedade do turfman Dr. Augusto Maria Bisson. Leonel Pereira, o popular «preto» esteve impecavel na direção da representante do Stud de Cruz de Lorena, pois aproveitou-se da luta inglória travada entre Alceste e Gaita de Ouro, lançou sua pilotagem nos últimos quinhentos para derrotar Isaura, que comandava o lote e chegar à meta, com dois comprimentos sôbre a torordilha de Ganganelli Cunha. Alceste, a grande favorita dos apostadores, não resistiu a forte luta que empenhou-se com Gaita de Ouro e que resultou em aproveito de Omahá e Isaura em grande forma, confirmando assim as excelentes trabalhos da semana. Oswaldo G. Camisa foi o importador da defensora das sedas azul e Cruz de Lorena. O movimento geral das apostas foi bastante bom, pois transitou pelos «guichets» dos Moinhos de Vento a soma de Cr$ 1.406.687,00. As largadas a cargo do sr. starter oficial, estiveram boas. Mameluco, um regular filho de Deiforme conseguiu sua primeira vitoria em nossa raia, muito bem dirigido por Ganganelli Cunha. Montenegro marcou sua quarta vitoria consecutiva, como sempre dirigido pelo «perréca» Antenor Guimarães. As restantes provas foram vencidas pelos seguintes: Statina, (A. Guimarães); Delson, (E. Rocha); Salta Pingo, (F. Xavier); Brunei, (S. Rodrigues); Chico Soberano, (E. Machado) e Bruyére, (M. Oliveira). Antenor Guimarães e Leonel Pereira, foram os herói entre seus colegas, o primeiro com duas vitórias e L. Pereira, como condutor de Omahá, ganhadora do clássico. Pedro Lopes, o jovem diretor do Stud Cruz de Lorena, levou a melhor entre os treinadores, pois retirou da pesagem a ganhadora do Premio J. C. Argentino.

1 — STATINA e Panopla formaram de novo a dupla ganhadora da primeira carreira, com Rhodasia no terceiro posto. Antenor Guimarães, deu impecavel direção à pupila de Radi Faria.

1 — MAMELUCO, habilmente dirigido por Ganelli Cunha, deu um verdadeiro «passeio» pela raia, pois chegou à meta com vários comprimentos sôbre Contrato e Brunito.

1 — DELSON, que vinha de bom segundo para Bandeirante, levou a melhor na terceira carreira, muito bem dirigido por Eldy Rocha. Atrevidaço e Tek foram os escudeiros do pupilo de Ary Mariman.

1 — BRUNEI, finalmente conseguiu a sua tão almejada vitoria e a mereceu de fato, pois correu muito bem graças à habil direção de Saturno Rodrigues. Nectar e Mandalay, foram os escudeiros do defensor do Stud Budapest.

1 — MONTENEGRO, o útil pupilo de Don Agustin Dias marcou sua quarta vitória consecutiva, dirigido como das outras vezes por Antenor Guimarães. Balla Bretão e Xairel foram os escudeiros do filho de Meulen.

1 — CHICO SOBERANO e Holoedria formaram a dupla vencedora do setimo cotejo, com Aurora no 3.º lugar. O popular Eliudes Machado imprimiu serena direção no filho de Chiestano.

1 — O «Premio J. C. Argentino» teve como vencedora a representante do Stude Cruz de Lorena — OMAHA, que foi dirigida magistralmente por Leonel Pereira. Isaura e a grande favorita Alceste completaram o marcador.

1 — Finalmente o cotejo de encerramento, foi ganho pelo potrilho BRUYERE, que habilmente dirigido por Mario Oliveira, derrotou Hebom e Borodin.

◆

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

Primeiro Páreo em 1.200 — «STATINA» — TEMPO: 79"

1.º—Statina, A. Guimarães 54
2.º—Panoplia, E. Ferreira 54/53
3.º—Rhodasia, M. Souza 52

Tempo: 79". Rateio do 1.º, 18,00. Placés — 11,00 e 12,00. Dupla — (13) — 22,00. Diferenças: um corpo e quatro corpos. Proprietario: Nestor G. de Magalhães. Criador: Breno Caldas. Stude Brasileiro. Tratador: Antão Faria.

A vencedora tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Stefan e Diorinha.

Mov. do páreo: Cr$ 25.750,00

Segundo Páreo em 1.500 — «MAMELUCO» — TEMPO: 99"

1.º—Mameluco, G. Cunha 53
2.º—Contrato, F. Xavier 53
3.º—Brunito, R. Gomes 53

Tempo: 99". Rateio do 1.º, 25,00. Placés — 13,00 e 24,00. Dupla — (23) — 40,00. Diferenças: varios corpos e varios corpos. Proprietario: Horacio Fosata. Criador: Duarte Silveira Martins. Stude Favorito. Tratador: Luiz dos Santos.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Deiforme e Firmeza.

Mov. do páreo: Cr$ 35.120,00

Terceiro Páreo em 1.200 — «DELSON» — TEMPO: 79"1/5

1.º—Delson, E. Rocha 54
2.º—Atrevidaço, G. Cunha 54
3.º—Tek, E. Machado 54

Tempo: 79"1/5. Rateio do 1.º, 24,00. Placés — 18,00 e 18,00. Dupla — (24) — 20,00. Diferenças: um corpo e vários corpos. Proprietario: Natálio Baltman. Criador: Francisco J. S. Anna. Stude S. Terezinha. Tratador: Ary K. de Vasconcellos.

O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Duggan e Joanina.

Mov. do páreo: Cr$ 89.120,00

Quarto Páreo em 1.500 — «SALTA PINGO» — TEMPO: 99"1/5

1.º—Salta Pingo, F. Xavier 50
2.º—Jurado, J. Quadros 52
3.º—Pantufla, M. Souza 54

Tempo: 99"1/5. Rateio do 1.º, 22,00. Placés — 13,00 e 17,00. Dupla — (24) — 34,00. Diferenças: dois corpos e três corpos. Proprietario: Quirino Mincasi. Criador: Pedro O. Pires. Stude Bagrenec. Tratador: João da Silva.

Mov. do páreo: Cr$ 122.820,00

Quinto Páreo em 1.500 — «BRUNEI» — TEMPO: 99"2/5

1.º—Brunei, S. Rodrigues 54
2.º—Nectar, A. Guimarães 54
3.º—Mandalay, A. Oliveira 54

Tempo: 99"2/5. Rateio do 1.º, 14,00. Placés — 12,00 e 13,00. Dupla — (23) — 14,00. Diferenças: três corpos e quatro corpos. Proprietario: Julio Andreatta. Criador: Narias de L. F. da Cunha. Stude Budapest. Tratador: João Rodrigues.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Brunorb e Cheramba.

Mov. do páreo: Cr$ 122.810,00

Sexto Páreo em 1.500 — «MONTENEGRO» — TEMPO: 98"4/5

1.º—Montenegro, A. Guimarães 52
2.º—B. Bretão, E. Pinheiro 50/51
3.º—Xairel, M. Rosseano 50/51

Tempo: 98"4/5. Rateio do 1.º, 12,00. Placés — 11,00 e 12,00. Dupla — (14) — 18,00. Diferenças: um corpo e meia cabeça. Proprietario: Otto Gewheiller. Criador: Otávia Bopp. Stude Iguassú. Tratador: Don Agustin Diaz.

O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Balivian.

Mov. do páreo: Cr$ 137.290,00

Setimo Páreo em 1.200 — «CHICO SOBERANO» — TEMPO: 79"2/5

1.º—C. Soberano, E. Machado 54
2.º—Holoedria, E. Rocha 52/53
3.º—A. Miranda, J. Menezes 54

Tempo: 79"2/5. Rateio do 1.º, 13,00. Placés — 11,00 e 15,00. Dupla — (12) — 22,00. Diferenças: um corpo e três corpos. Proprietario: Lauro B. Lino. Criador: Domingos da C. Lino. Stude Jaguarense. Tratador: Cindolddes Dutra.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Chiestano e Sammyta.

Mov. do páreo: Cr$ 140.980,00

Oitavo Páreo «PREMIO J. C. ARGENTINO» — em 1.600 — «OMAHA» — TEMPO: 120"

1.º—Omahá, L. Pereira 56
2.º—Isaura, G. Cunha 56
3.º—Alceste, A. Souza 56
4.º—Gaita de Ouro, A. Reina 45
5.º—Nitarra, F. Xavier 54

Não correu Ouroemcalda — Tempo: 120". Rateio do 1.º, 30,00. Placés — 20,00 e 16,00. Dupla — (34) — 137,00. Diferenças: dois corpos e varios corpos. Proprietario; Augusto M. Bisson. Importador: Oswaldo G. Camisa. Stude Cruz de Lorena. Tratador: Pedro Lopes.

A vencedora tem 7 anos, nasceu na Argentina e é filha de Buroit e Manana.

Mov. do páreo: Cr$ 111.060,00

Nono Páreo em 1.600 — «BRUYÉRE» — TEMPO: 106"2/5

1.º—Bruyére, M. Oliveira 54
2.º—Hebom, L. Galvão 54
3.º—Borodin, G. Cunha 54

Tempo: 106"2/5. Rateio do 1.º, 32,00. Placés — 28,00 e 18,00. Dupla — (23) — 46,00. Diferenças: pescoço e paleta. Proprietario: Milton M. Fischmer. Stude America. Tratador: Virgilio de Souza.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Brunorb e Xiripá.

Mov. do páreo: Cr$ 179.040,00

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.406.687,00

CONCURSO DE PALPITES

Betting Grande — Centena 145 —52 acertadores. Liquido — Cr$ 63.517,50.

Betting Pequeno — Centena 221 — 1.898 acertadores. Liquido — Cr$ 66.191,20.

POPULAR

SIMPLES COM 1 PONTOS — 30 vencedores. Liquido — Cr$ 126.651,80.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Diario de Noticias	62 — 17 — 80
Rádio Farroupilha	60 — 17 — 77
Rádio Difusora	66 — 9 — 75
Tribuna Gaúcha	63 — 13 — 76
JORNAL DO DIA	56 — 16 — 72
Correio do Povo	58 — 13 — 71
Folha da Tarde	58 — 13 — 71
A Voz do Turfe	55 — 15 — 70
O Reporter	60 — 8 — 68
Rádio S. Gaucha	66 — — 66

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da CIA. INDUSTRIAL BRASILEIRA EXTRATOS ACACIA, para se reunirem, às 10 horas do dia 7 de outubro próximo na sede da sociedade, nesta capital, à Rua Senhor dos Passos n.º 60, em assembléia geral ordinária, a fim de, em terceira convocação, deliberarem sôbre os assuntos que, em face da lei e dos estatutos competem á dita assembléia.

Outrossim, são convidados os srs. acionistas para, na mesma data, na sede social, ás 10,30 horas, se reunirem em assembléia geral extraordinária, a fim de resolverem, em terceira convocação, sôbre projetado aumento de capital social e correlata reforma estatutária.

Pôrto Alegre, 25 de setembro de 1950.

GIOVANNI PEDEMONTE
Diretor

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA S. A. para se reunirem, ás 11 horas do dia 7 de outubro próximo, na sede da sociedade, nesta capital, á Rua Senhor dos Passos n.º 60, em assembléia geral ordinária, a fim de, em terceira convocação, deliberarem sôbre os assuntos que, em face da lei e dos estatutos competem a dita assembléia.

Outrossim, são convidados os srs. acionistas para, na mesma data, na sede social, ás 11,30 horas, se reunirem em assembléia geral extraordinária, a fim de resolverem, em terceira convocação, sôbre projetado aumento do capital social e correlata reforma estatutária.

Pôrto Alegre, 25 de setembro de 1950.

GIOVANNI PEDEMONTE
Diretor

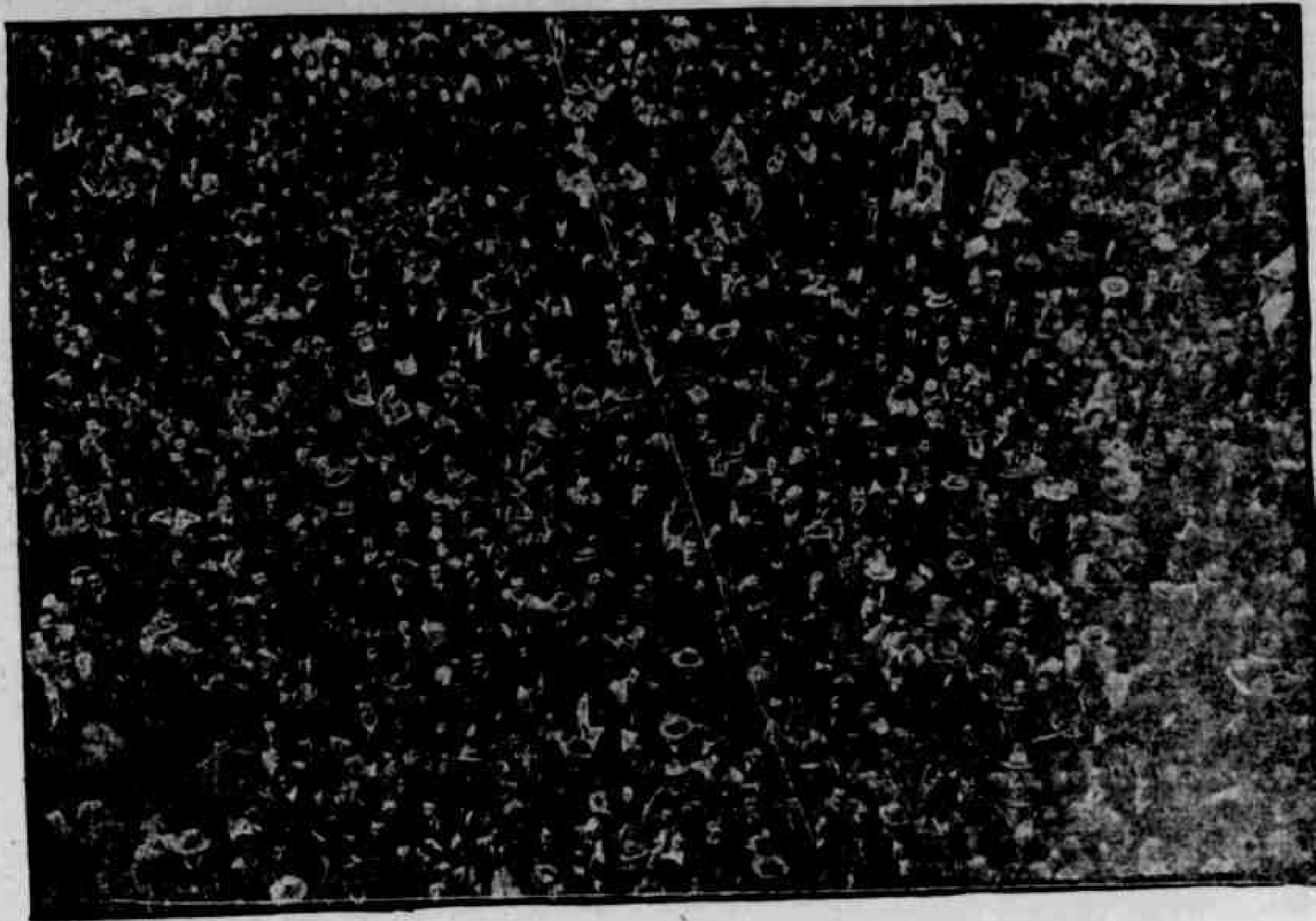
REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
N.º 1 - EXCESSO
N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Raizes alpinas compoem o famoso Bitter Bazia. Rei dos aperitivos.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O POVO QUER:

G E T U L I O !

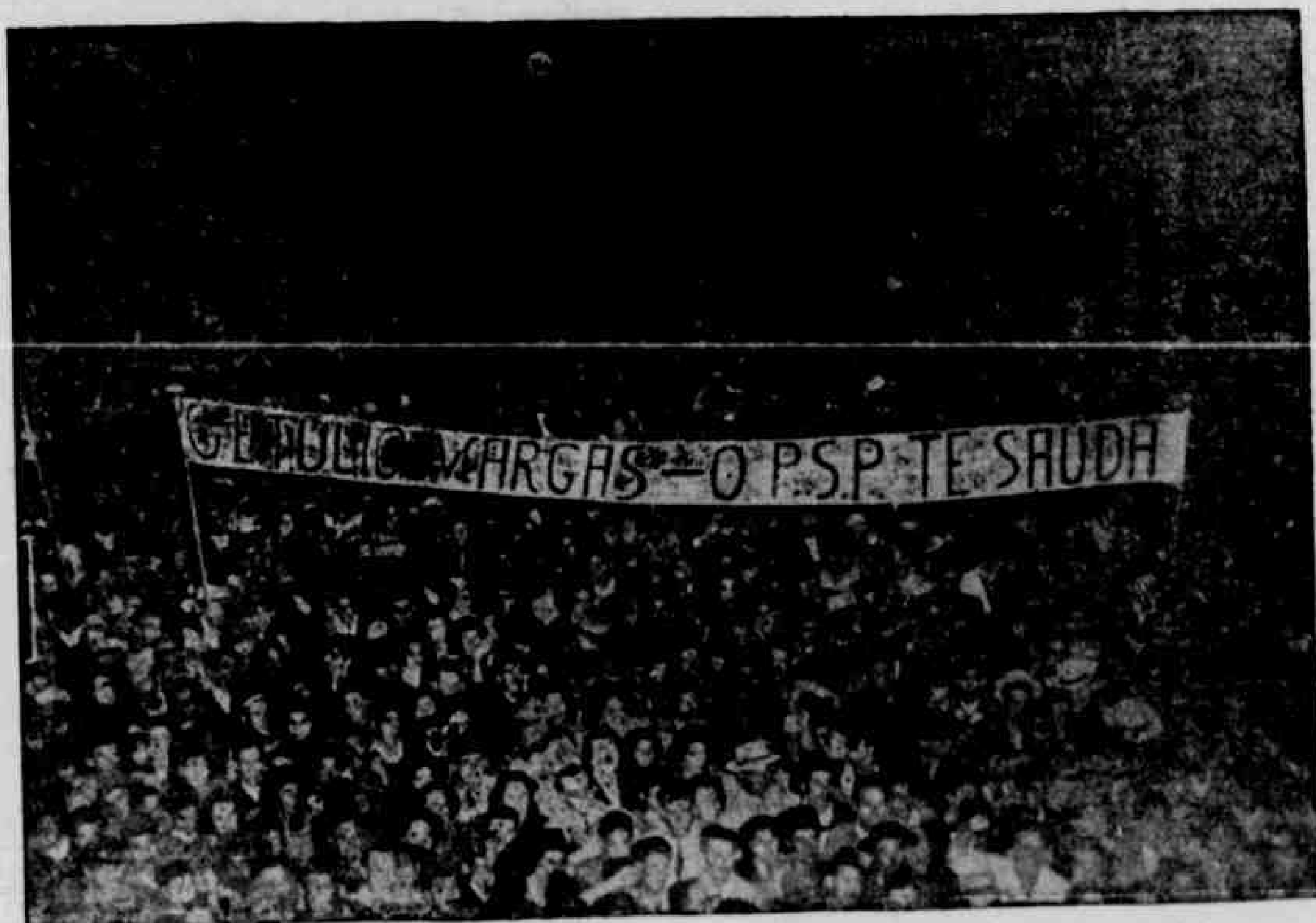


Se amas o Rio Grande vota num gaucho e brasileiro como Getulio Dorneles Vargas que votarás com milhões de brasileiros!

PASQUALINI!

Ô Senador pelo Rio Grande deve ser e será um gaucho trabalhista e riograndense e, vote com Rio Grande e pelo Rio Grande

——— elegendo Governador Ernesto Dorneles! ———



D O R N E L E S !

O Cruzeiro abateu o Corintians por um escore ajustado: 2 x 1

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.103

NO ÚLTIMO MINUTO DA PUGNA, NARDO, ESCORANDO DE CABEÇA UM ESCANTEIO BATIDO POR TEOTONIO, PREMIOU A MELHOR EXIBIÇÃO DOS ESTRELADOS, COM UMA JUSTA VITORIA — NESTOR INAUGUROU O MARCADOR — CARLINHOS SÓ CONQUISTOU O TENTO DE HONRA DO CORINTIANS — ARIZABALO DEFENDEU ESPETACULARMENTE UMA PENALIDADE MAXIMA BATIDA POR ADGAR — DÓIA E ENIO AS GRANDES FIGURAS DO ONZE CORINTIANO — A ZAGA ESTRELADA CONTINUA FALHANDO — RENDA FRACA: CR$ 4.667,00 — GOLEADO O CORINTIANS NA PELEJA DE ASPIRANTES — MR. BARRICK TEVE BOA ATUAÇÃO

Na tarde de anteontem, no estadio da "Timbauva", o Corintians recebeu a visita do Cruzeiro, que foi ao reduto dos tricolores do Caminho do Meio cumprir mais uma etapa do Campeonato oficial da cidade. As honras da tarde pertenceram aos estrelados, que sem apresentarem uma performance brilhante, mereceram a vitória, embora o tento que concretizou a conquista de mais dois pontos na tabela geral do certame, fosse conquistado no ultimo minuto da peleja. A equipe do Corintians confirmou os nossos prognósticos, pois durante os comentários da semana, afirmavamos que os pupilos do "coach" Otacilio dos Santos, estavam preparados para surpreenderem os estrelados, o que realizou-se em parte, pois o prélio somente foi definido a favor do clube da "Colina Melancolica" no 89.º minuto. Os corintianos tiveram uma "chance" para aumentarem o marcador, quando a peleja estava empatada em um tento, sendo favorecidos com uma penalidade máxima, que batida por Edgar, foi espetacularmente defendida pelo arqueiro Arizabalo. Uma das caracteristicas do interesse pela pugna encerramento da quarta rodada do certame promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol, éra, sem duvida alguma, a esperada reabilitação dos dois esquadrões pois, ambos vinham de derrotas. O Cruzeiro conseguiu as honras da vitória, alcançando assim o principal objetivo de seus esforços, quanto ao Corintians, embora derrotado, reabilitou-se da fraca exibição contra o Internacional, baqueando por um escore honroso e exibindo uma equipe aguerrida, que obrigou seus adversários a tremendo esforço para conseguirem a vitória.

O publico que acorreu ao estádio da "Timbauva" presenciou uma peleja cheia de atrativos, embora as qualidades dos 22 jogadores em campo aparecessem mais pelo ardor à defesa de suas camisetas que propriamente pela técnica apresentada. Os cruzeiristas eram os francos favoritos da catedra e do publico, porem foram surpreendidos pelo valor individual de seus contendores, que atiraram-se a luta com muita disposição e defenderam sua méta com grande galhardia, principalmente na etapa derradeira, quando a pressão dos alvi-azuis foi constante. O arqueiro Dóia fez defesas de grande valto, atuando numa tarde inspirada. Enio, o jovem zagueiro que dia a dia sóbe ao estrelato, foi outro elemento de grande valor, agindo com muito realce. Ivo, companheiro de zaga de Enio, confirmou sua escalação, marcando com precisão, embora abusando de jogadas violentas. Na intermedia, Airton foi o melhor elemento, procurando sempre o jogo rasteiro e alimentando seu ataque com muita visão. Marques secundou o centro médio, e Edgar foi o mais fraco da linha média. No ataque, Canhotinho sempre foi o mais perigoso, dando bastante trabalho ao médio Sidney. Carlinhos Só e Mário Andrade acompanharam de perto a performance do ponteiro direito. Arnaldo e Gilberto pouco apareceram, embora auxiliassem bastante sua defensiva.

Na equipe vencedora, Arizabalo, o arqueiro oriental, fez boa partida, culminando sua destacada atuação ao defender espetacularmente uma penalidade máxima. O "calcanhar de Aquiles" da equipe treinada pelo "coach" Alcides Aguiar, voltou a ser a zaga. Elias e Alquati não produziram o esperado. O zagueiro marcador de ponta saiu-se bem nas bolas altas, porem foi sempre vencido quando a linha atacante combinava com passes rasteiros. Alquati muito indeciso, criou situações perigosas para seu proprio arco. A linha média agiu com bastante regularidade. Garcia, Laerte II e até mesmo o médio recuado Sidney, alimentaram constantemente sua ofensiva, acompanhando seus companheiros no ataque ao ultimo reduto corintiano. No ataque, Teotonio foi a principal peça, armando quase todas as jogadas de sua ofensiva. Nardo e Alvim acompanharam de perto a atuação do ponteiro trabalhando com grande disposição. Nestor fez um belissimo tento de cabeça e nada mais. Bruxo reapareceu algo fora de forma, não reeditando as boas apresentações anteriores.

O MOVIMENTO DO MARCADOR

O marcador foi movimentado aos 12 minutos da etapa inicial, por intermédio do insider Nestor. Pressionava o Cruzeiro com bastante constancia, quando Nardo centrou de meia altura, Nestor, deslocado para a esquerda, "mergulha" e de cabeça conquista belissimo tento.

Aos 15 minutos, ainda da primeira fase, o Corintians conquista o tento do empate. Contra-atacam os tricolores do Caminho do Meio, Canhotinho e Alquati pulam para cabecear, porem o ponteiro foi mais expedito e conseguiu desviar em direção a Carlinhos Só, que na corrida fulminou as redes de Arizabalo, deixando o arqueiro estrelado sem ação.

O tento que garantiu a vitória do Cruzeiro foi marcado no ultimo minuto da etapa derradeira. Edgar concedeu escanteio. Teotonio destacado para batê-lo, o faz com rara felicidade, pois quando a pelota caia dentro do arco corintiano, num autentico "golo-olimpico", Nardo cabeceia para dentro das redes, concluindo o lance e encerrando a contagem da tarde.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

CRUZEIRO — Arizabalo; Elias e Alquati; Laerte II, Garcia e Sidney; Teotonio, Nestor, Nardo, Alvim e Bruxo.

CORINTIANS — Dóia; Ivo e Enio; Edgar, Airton e Marques; Canhotinho, Arnaldo, Mario Andrade, Gilberto e Carlinhos Só.

Mr. Barrick funcionou na arbitragem, com boa atuação. Pelas bilheterias do estádio da "Timbauva" passou a importancia de Cr$ .... 4.667,00.

Na peleja de aspirantes, os cruzeiristas conseguiram amplo triunfo, derrotando a equipe corintiana pelo elevado escore de 7 tentos contra um.

O JUVENTUDE VENCEU O ESPORTIVO PELO ESCORE MINIMO

ALIJADO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE AMADORES O CAMPEAO DE BENTO GONÇALVES — O CAMPEAO DE NOVA PRATA SERÁ O PROXIMO ADVERSARIO DO JUVENTUDE DE CAXIAS DO SUL

CAXIAS DO SUL, 24 (Do correspondente) — Uma grande assistência acorreu ao gramado da "Colina Fontazura", a fim de presenciar o jogo intermunicipal entre as equipes do Juventude, campeão local e do Esportivo, campeão de Bento Gonçalves, em prosseguimento do Campeonato Estadual de Amadores, dirigido pela Federação Rio Grandense de Futebol.

A partida era decisiva para as duas agremiações e o interêsse do público foi indescritivel, lotando as dependências do estádio da "Colina". Os campeões da vizinha cidade de Bento Gonçalves vieram acompanhados de luzida caravana de esportista e torcedores. Entretanto, a peleja não correspondeu a expectativa, pois ambas as equipes apresentaram um futebol pobre de técnica e sòmente o ardor dos craques disputantes salvou o espetáculo. A fase inicial foi favorável aos locais, que nesse periodo conquistaram o tento da vitória, alijando definitivamente seus adversários do certame estadual. Na fase derradeira, o esquadrão do Esportivo atirou-se a luta com entusiasmo, procurando por todos os meios equilibrar o marcador, sòmente não o conseguindo pela imperícia dos componentes da sua ofensiva, que desperdiçaram ótimas oportunidades.

Na arbitragem esteve Julio Petersen, com aceitável atuação. Os dois quadros: JUVENTUDE — Casara; Borta e Pinhinha; Marcon, Polim e Brito; Canelinha, Lori, Homero, Margarida e Odilo. — ESPORTIVO — Louzada; Carlos e Treméia; Osvaldo, Neves e Tomedi; Heitor, Treméia II, Dominguinhos, Nelson e Sousa.

A partida preliminar, pelo certame varzeano local, entre os quadros do Tupi e do Pombal, foi vencida pelo primeiro, por 3 a 1.



O esquadrão do E.C. Juventude, bicampeão de Caxias do Sul e vencedor da "chave" Caxias-Bento Gonçalves, pelo campeonato Estadual de Amadores.

Os goals dos vencedores foram de autoria de Magalhães (2) e Osvaldinho, 1.

Com esta vitória, o Juventude se credenciou para prosseguir no certame estadual de amadores, devendo jogar em seu próximo compromisso contra o campeão de Nova Prata.

PELO PASSE DE TESOURINHA

VASCO DA GAMA X INTERNACIONAL, DEPOIS DO CAMPEONATO

O INTERNACIONAL EXIGE O CUMPRIMENTO INTEGRAL DO AJUSTADO

RIO, 25 (ASP) — O Internacional, de Pôrto Alegre, segundo se noticia na Capital sulina, vai reclamar do Vasco da Gama o cumprimento de uma das cláusulas do contrato firmado entre ambos, quando da transferência de Tesourinha para o grêmio de São Januário. Como se sabe, ficou estabelecido que, além de uma soma em dinheiro, o Vasco da Gama teria que jogar uma peleja em Pôrto Alegre, com uma parte da renda pertencente ao campeão gaúcho.

Um representante do Internacional, segundo a noticia, prepara-se para embarcar para o Rio, a fim de entrar em entendimentos com o Vasco da Gama, e marcar uma data para a realização do amistoso na Capital gaúcha.

SÒMENTE DEPOIS DO CAMPEONATO

A direção do Vasco da Gama já teve conhecimento da vontade do Internacional em querer o cumprimento do jogo em Pôrto Alegre. Entretanto, o grêmio cruzmaltino não se negou a cumprir o contrato com o clube gaúcho. O jogo será efetuado, mas sòmente após a realização do campeonato carioca, segundo pensamento do presidente Pqvoas, seria arriscar a boa marcha da equipe no certame da cidade.

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia para nunca sofrer do estomago



RUMO AO MUNDIAL NA ITÁLIA

Os gauchos venceram brilhantemente a competição de ginástica de São Paulo

O PAULISTA JACOB GENZ SAGROU-SE CAMPEAO INDIVIDUAL

SÃO PAULO, 25 (ASP) — Grande público acompanhou com vivo interêsse a competição interestadual de ginástica de solo e aparelhos, organizada pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, certame êste preparatório para o Campeonato Mundial de Ginástica, a realizar-se, na Itália, em 1951. Na primeira jornada, levada a efeito na séde do Clube Ginástico Paulista, sábado à noite, o ginásio do CGP ficou literalmente tomado pelo público, o mesmo acontecendo ontem à tarde, demonstrando isso o grande significado da ginástica para o público bandeirante.

Competiram três representações: Federação Atlética Rio Grandense, Federação Metropolitana de Ginástica e Federação Paulista. A primeira veio representada pela Sogipa, a 2ª pelo Clube Ginástico Português. Acompanhou tôdas as provas para uma apreciação geral junto à CBD, o sr. Manoel Furtado de Oliveira, secretário da entidade máxima dos desportos nacionais. Fizeram-se representar no certame os srs. comandantes da 2ª Região Militar, da Fôrça Pública, da 4ª Zina Aérea. Pela F. M. G. veio o sr. Otacilio Braga, pelo Clube Ginástico Português, o sr. José Teixeira Novais. Estiveram presentes ainda os srs. Manoel Faria da Silva, diretor de esportes do Clube Ginástico Português, Osvaldo Diedrich, da comissão técnica da Federação Gaúcha e secretário da Sogipa, João Jafet, presidente honorário da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo.

Atuaram como juizes: Paulo Azevedo, da Federação Metropolitana; Diedrich, da Federação Gaúcha, Hollander e Hering, da Federação Paulista. Na mesa Orlando Losasco e Otávio C. Gonçalves. Como presidente da mesa, ocupou a direção do certame, o dr. Paulo Stempniesky.

Os resultados gerais da competição foram:

Campeão individual: Jacob Genz, com 75 pontos; 2º, Hugo Guetschow (R. G. S.) 71,80 pontos, 3º, Artur Stam Junior, (S. P.), 62,35 pontos. Nas competições de cavalo, paralela, argolas e barra fixa competiram 15 elementos por prova.

Classificação por equipe: 1º, F. A. R. G. (Sogipa), 291,6 pontos; 2º, São Paulo, 280 pontos e 3º, F. M. G., 22,9 pontos.

ELEITOR

Votai nos Candidatos preferenciais da Lec.

A PEDIDO

Para Deputados Estaduais

PARTIDO LIBERTADOR
Carlos de Moraes Vellinho
Dr. Armando Dias de Azevedo
Doutorando Manoel Antonio de Albuquerque

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
Prof. Eloy José da Rocha
Dr. Alfredo Hoffmeister
Dr. Candido Machado Carrion

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL
Dr. José Maria de Carvalho
Dr. Othelo Laurent
Dr. José Salgado Martins



PARA RESOLVER OS GRAVES PROBLEMAS DO RIO GRANDE SÓMENTE UM FINANCISTA E DEMOCRATA COMO

EDGAR LUIZ SCHNEIDER!



Votem NO PARTIDO LIBERTADOR EM Angelito A. Aiquel PARA DEPUTADO FEDERAL E EM Jamil A. Aiquel PARA DEPUTADO ESTADUAL

CHAPAS NOS DIRETORIOS DO P.L. EM TODO O ESTADO



REGISTRO POLITICO

Os prefeitos e sub-prefeitos não poderão pertencer às direções partidárias

CARAVANA UDENISTA — COMICIO DO SR. GETULIO VARGAS EM PELOTAS E RIO GRANDE — RESTABELECIDO O DR. CILON ROSA — NO ESTADO O BRIGADEIRO — NEGOU O T.S.E. PROVIMENTO AO RECURSO DO SR. ADEMAR DE BARROS — CARAVANA BRIGADEIRISTA ATACADA — TUMULTO COMUNISTA — IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATOS — VETOS DA LEC EM PERNAMBUCO — O SR. CRISTIANO MACHADO SEGUE PARA MINAS

O TRE, em sua sessão de ontem, aprovou a proposição apresentada sabado último, segundo a qual é proibido aos Prefeitos e Vice-Prefeitos, pertencerem à direções partidárias ou serem delegados de partidos. Submetido o assunto à votação, verificou-se um empate, cabendo ao desembargador Erastro Roxo opinar, definitivamente, sobre a matéria. Disse, S. Excia., que aprovava a proposição em apreço, porque vinha ela, exatamente, sintonizar com as altas finalidades da Justiça Eleitoral, que são, de zelar pela realização de um pleito sem coações morais ou materiais. Acrescentou o desembargador Erastro Roxo, que a medida tomada pelo TRE, com relação aos srs. Prefeitos e Vice-Prefeitos, deveria ser extensiva, também, ao governador do Estado. Esse aspecto da questão, porem, ficou para ser examinado noutra reunião do TRE.

CARAVANA UDENISTA

As alas moças do Partido Libertador e da União Democratica Nacional estão realizando diversas atividades para organizar a grande caravana que partirá hoje, às dezoito horas da Praça da Matriz, rumo à São Leopoldo, onde o candidato das forças democraticas realizará um comicio. Os moços daquelas agremiações e o Partido de Representação Popular, solicitam, a todos os brigadeiristas de Porto Alegre que acompanhem com seus carros aquela caravana.

COMICIO DO SR. GETULIO VARGAS EM PELOTAS E RIO GRANDE

O sr. Getúlio Vargas, prosseguindo em sua campanha eleitoral realizou, ontem, um comicio em Pelotas. Hoje, o candidato petebista realizará, outro, em Rio Grande.

RESTABELECIDO O DR. CYLON ROSA

Encontra-se já restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido, o dr. Cylon Rosa. O candidato do PSD à governança do Estado tem sido muito visitado em sua residencia, por amigos, correligionarios e admiradores.

NO ESTADO O BRIGADEIRO

Domingo último chegou à Erechim o Brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia eleitoral. O candidato da UDN, viajando de avião, está realizando uma excursão relampago no Rio Grande do Sul. De Erechim, o Brigadeiro, domingo mesmo, voou para Cruz Alta, Santa Maria e Uruguaiana, onde pernoitou. Na manhã de ontem, o sr. Eduardo Gomes, que viaja em companhia do sr. Odilon Braga, esteve em Alegrete, Livramento, São Gabriel, Bagé, Pelotas e Rio Grande. Hoje, os dois candidatos percorrerão Caxias do Sul, Novo Hamburgo e São Leopoldo, regressando à Pôrto Alegre, onde pernoitarão.

NEGOU O T. S. E. PROVIMENTO A UM RECURSO DO SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 25 (Asapress) — Causou o efeito de uma bomba, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que negou, esta tarde, provimento ao recurso do governador Ademar de Barros, contra a decisão do Tribunal Regional, que lhe negou registro à candidatura à senatoria pelo Distrito Federal. A decisão do Tribunal Superior Eleitoral foi tomada por 4 votos contra 2. Votaram contra o registro da candidatura do governador paulista os ministros Ribeiro da Costa, Sabota Lima, Sampaio Costa e Pinheiro Guimarães e a favor do registro votaram os ministros Cunha Melo e Machado Guimarães, sendo que este ultimo foi o relator do processo. O procurador da Republica, sr. Plinio Travassos, manifestou-se, em seu parecer, contra o registro da candidatura do governador de São Paulo. A noticia correu celere pela cidade causando a maior sensação mesmo entre os adversarios politicos do governador Ademar de Barros. O Tribunal Superior Eleitoral esteve reunido durante mais de 5 horas.

CARAVANA BRIGADEIRISTA ATACADA

RIBEIRÃO PRETO, 25 (Asp.) — Cerca de 200 automoveis que conduziam partidarios do Brigadeiro nesta cidade paulista foram atacados por uns dois mil trabalhistas e populistas à pau e pedradas. Entre os feridos, que são numerosos, figura a esposa do prefeito de Ribeirão Preto.

TUMULTO COMUNISTA

RIO, 25 (Asapress) — Ontem à noite, quando discursava o terceiro orador, Eliseu Donell, num comicio do PST, à praça São Gonçalo, enfrente ao cinema «Mascote», verificou-se tumulto, saindo feridas à bala duas pessoas. O orador que, é comunista fichado exaltou-se, passando a dirigir insultos à honra dos nossos governantes, tendo os assistentes, a principio silenciosos, prorrompido em vaias intensas. Assim mesmo o orador moscovita não alterou a linguagem. Estabeleceu-se confusão, acorrendo ao local, a fim de apaziguar os animos, o vereador vermelho Armando Leão Ferreira, sem obter exito, pois os apupos continuaram. Dentro em pouco o logradouro público transformou-se em praça de guerra, visto os comunistas terem sacado das armas, fazendo disparos contra a multidão, atingindo um popular, operario Duval Santos que teve o pulmão esquerdo varado pelo projetil. Os comunistas guarnecidos por correligionarios que carregavam metralhadoras portateis tentaram evadir-se, sendo obstados pelo Delegado da Ordem Politica e prefeito local. Efetuaram-se diversas prisões, destacando-se entre elas Jacy Azevedo, Ernesto Azevedo, Joel Bichel, Olavo Ricardo Sousa e Eliseu Donell, figura central dos sucessos. O povo, tomado de intensa furia, incendiou o palanque comunista.

O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO EM ALGARISMOS

RIO, 25 (Asapress) — Na proxima terça-feira, tres de outubro deverão concorrer às urnas 14 partidos, com o total de 11 milhões de eleitores, custando ao pleito, à Nação, 15 milhões de cruzeiros. Há cerca de 50 mil candidatos, para 25 mil vagas eletivas. O Pleito mobilizará na primeira instancia cerca de 1.500 juizes, 1.500 escrivães, 5.000 auxiliares de cartorio. Na segunda instancia, 22 tribunais, onde têm assento 112 juizes, 22 procuradores, 22 secretarios e mais 1.500 servidores. O pleito será apurado no distrito Federal em 15 dias, e em geral, em 70 dias.

IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATOS

RIO, 25 (Asapress) — Geraldo Moreira, candidato a vereador, requereu ao TRE a impugnação de candidatos do PRT, no distrito Federal, por serem notoriamente comunistas. Contudo, o TRE concedeu o registro. Agora, informa-se que Geraldo Moreira se apelar, hoje, para o TSE solicitando, possivelmente, desta vez, a cassação do registro dos mencionados candidatos.

VETOS DA LEC EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Asapress) — O Manifesto da LEC deste Estado, exclui o PSB, o PTB e o PSP das legendas em que os catolicos poderão votar. Essa atitude, segundo alega a LEC, foi tomada em consequencia de não terem, dois terços dos candidatos daqueles partidos, aceito as reivindicações da Igreja. Os catolicos poderão votar, tanto em João Cleofas como em Agamenon, para Governador.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 26—9—1950 — N.º 1.103

O dia de ontem na Câmara Municipal

A sessão de ontem do Legislativo Municipal foi aberta com a presença de nove representantes. Aprovada sem contestação a ata da reunião anterior, foi lido o expediente que constou de um telegrama do Prefeito de Blumenau, Estado de Santa Catarina, agradecendo o comparecimento do representante do Legislativo Municipal sr. Carlos de Morais Vellinho, nos festejos do centenário da fundação daquela cidade. Oficio do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros esclarecendo a sua atitude quanto ao Projeto que diz respeito a classe. Na hora do expediente foram tratados os seguintes assuntos: requerimento solicitando providências ao Poder Executivo para que sejam iniciadas as obras de Pavimentação da Praça Parobé. Assuntos referentes á Campanha Eleitoral no que concerne a propaganda feita pelo Rádio por um dos candidatos. Sugestão ao Prefeito para que determine a suspensão da obra iniciada a construção do grupo escolar na Ilha do Laje e transferindo-a para o local oferecido pelos habitantes da mesma Ilha. Pedido de providências ao Poder Executivo no sentido de serem executados os serviços de aterro que se fazem necessários na rua Erechim. Idem, idem, idem, sôbre os reparos que se fazem necessários na ponte existente na rua Dias da Cruz a qual oferece perigo aos pedestres e veiculos que por ali transitam. Requerimento solicitando informações ao Poder Executivo sôbre a falta de iluminação na Avenida Assis Brasil e na Vila do IAPI.

ORDEM DO DIA

Sôbre a matéria constante da ordem do dia, deliberou o plenário, aprovar em 3.ª discussão o Projeto de Lei que altera em parte a Lei n.º 369, de 20-12-49, referente á Bolsas de Estudos. Adiar por 10 dias, a discussão dos Projetos de Lei que dá a denominação de Ramiro Stringuini, a atual Rua Buarque de Macedo, e, o que "altera a denominação de diversas vias públicas".

PREGAM A REVOLUÇÃO, OS COMUNISTAS DE LIVRAMENTO

QUATRO MORTOS E VÁRIOS FERIDOS

EM VIOLENTO CHOQUE ARMADO ENTRE VERMELHOS E POLICIAIS

EM REUNIÃO REALIZADA NO DIA 19 DO CORRENTE, O VEREADOR SOLON PEREIRA NETO DECLAROU AOS ADEPTOS MOSCOVITAS QUE A QUESTÃO ERA DE "VIDA OU MORTE" — RECEBERAM OS POLICIAIS A BALA — CINCO POLICIAIS FERIDOS, INCLUSIVE O DELEGADO MIGUEL ZACARIAS — SETE VERMELHOS FORAM DETIDOS PELA CHEFATURA DE POLICIA DE RIVERA

SANTANA DO LIVRAMENTO, 25 (J. D.) — Esta cidade foi abalada na noite de ontem com violento conflito armado entra policiais e elementos da guarnição da Brigada Militar desta cidade com adeptos de Luiz Carlos Prestes, que, a despeito das ordens sêveras que existem sôbre sua propaganda, teimaram em desobedecer as leis vigentes, insurgindo-se contra as autoridades.

Sexta-feira última os partidários de Moscou desta cidade, burlando a vigilancia policial, sairam a noite pixando diversos logradouros públicos e colando cartazes com dizeres referentes a Prestes, ridicularizando as autoridades e convidando o povo à anarquia e à desordem. Antes da madrugada, o delegado Miguel Zacarias tomou conhecimento do fato, tendo mandado retirar tôda a propaganda vermelha. Ao mesmo tempo comunicou-se com o Cel. Ciro de Abreu, comandante da Guarnição Federal e com o Cel. Eleú Mário Gomes da Silva, comandante do Regimento da Brigada Militar aqui sediado, comunicando o ocorrido e solicitando medidas preventivas.

ALVEJARAM OS POLICIAIS

Sabedores de que a policia, a Brigada Militar e o Exército estavam ao par dos acontecimentos e dispostos a fazerem cumpridas as leis nacionais, os comunistas procuraram aproveitar-se da ocasião para criar o ambiente tão recomendado por Lenine e Stalin. A's 20 horas de sábado dirigiram-se ao Parque Internacional, onde reiniciaram seu trabalho de pixamento e colação de cartazes. Cientificado do que acontecia o delegado Miguel Zacarias, acompanhado dos inspetores Ario Castilhos, sub-delegado, Vidal Vieira da Cunha, Alcides Gonçalves, Assis Macedo, escrivão Edson Cunha, além do tenente Espirito Santo e um grupo de cinco homens de choque da Brigada Militar, dirigiu-se ao local. Os comunistas tinham à frente Lúcio Soares Neto, a quem dirigiu-se o inspetor Ario Castilhos, concitando-os a evitar conflitos e a se retirarem do local, cumprindo as determinações legais. A resposta dos vermelhos não se fez esperar, vários tiros foram deflagrados contra os policiais, partidos de elementos que se haviam prèviamente escondido atrás de automóveis e árvores. Os policiais correram também em busca de esconderijos, estabelecendo-se violento tiroteio que durou alguns minutos.

Diante da superioridade policial os comunistas fugiram para a cidade uruguaia de Rivera, deixando no Parque Internacional três mortos e um ferido grave.

OS MORTOS

São os seguintes os comunistas mortos no tiroteio de sábado à noite: Aladin Rosales, ex-empregado dos Frigorificos Armour; Aristides Ferrão Correa, proprietário de uma livraria nesta cidade; e Abdias da Rocha, agricultor. O conhecido elemento moscovita Ari Kulman, que já esteve detido na Casa de Correção dessa capital, proprietário de um restaurante em Rivera, ficou gravemente ferido, falecendo em consequência horas depois.

OS FERIDOS

Cinco policiais receberam ferimentos durante o tiroteio, todos de natureza leve: o delegado Miguel Zacarias, no pé; o inspetor Vidal Vieira da Cunha, no pescoço; o inspetor Ario Castilhos, no pé; o escrivão Edson Cunha, com um tiro na boca que atingiu apenas os musculos e o soldado Caetano Trindade, também com ferimento leve.

SEIS COMUNISTAS DETIDOS EM LIVRAMENTO

Apesar de ter conseguido fugir a maior parte dos participantes do motim de sábado, foram detidos pela policia de Livramento seis elementos vermelhos, contando-se entre êles Solon Pereira Neto, vereador eleito pelo P. S. D. que, durante seu mandado, abraçou o comunismo. Está recolhido ao quartel do 7º R. C. I. Estão ainda detidos Irineu Ribas Teixeira, e os individuos conhecidos como Braga e Atáides.

SETE COMUNISTAS DETIDOS EM RIVERA

Estão detidos na cidade de Rivera, onde tentaram se refugiar, os seguintes comunistas: Santos Rodrigues, Hélio Santana Alves, Luiz Abad Coimbra, Nestor Magalhães, Francisco Cabeda, Silvio Porto Dias, Lúcio Soares Neto. Estão feridos os dois primeiros, bem como Lúcio Soares Neto.

REUNIÃO PREPARATÓRIA NO DIA 19

Segundo conseguimos apurar, no dia 19 do corrente os elementos comunistas desta cidade estiveram reunidos sob a direção do vereador Solon Pereira Neto, combinando os detalhes para o lançamento de sua campanha de propaganda subversiva. Nessa reunião Solon Pereira Neto disse que a questão era de "vida ou morte", porque a policia possuia um fichário completo de todos êles e os "massacraria" após a arruaça.

LAVRADO FLAGRANTE

Por ter participado ativamente do conflito o delegado Miguel Zacarias declinou de lavrar o flagrante, tendo o inspetor José Antônio Said se encarregado da lavratura. Os comunistas participantes do movimento de sábado último incorrem nos seguintes crimes, pelos quais serão processados:

a) propaganda revolucionária subversiva;

b) resistência armada;

c) lesões corporais graves e leves;

d) porte ilegal de arma.

COMUNICAÇÃO DO DELEGADO DE LIVRAMENTO A CHEFIA DE POLICIA

É o seguinte o telegrama remetido pelo delegado Miguel Zacarias ao Cel. Dagoberto Gonçalves, sôbre os sucessos da noite de 23 do corrente:

"Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de policia.

Comunico a V. Excia. que, ontem, as primeiros horas da madrugada, os comunistas, burlando a vigilancia do patrulhamento da cidade inseriram nas ruas principais dizeres alusivos a Prestes e seus candidatos à deputados, cuja inscrição fora negada pelo Tribunal Eleitoral. Ainda pela madrugada, tive conhecimento de tal fato, tendo destruido a propaganda referida. Hoje, à tardinha, fui informado que elementos comunistas, mais ou menos às onze horas da noite, pretendiam, a fôrça, realizar o pixamento de inscrições referentes a Prestes, Stalim e outros adeptos do mesmo credo. Entrei em ligação com o coronel Ciro, comandante da guarnição federal e com o coronel Elehú, comandante do Regimento da Brigada Militar. Tomadas as medidas de prevenção, fomos, entretanto, surpreendidas quanto à hora em que os comunistas, em grupo, iniciaram o seu trabalho, visando, naturalmente a desmoralização pública da autoridade. Logo que os pressentimos, nas proximidades do Parque Internacional, avisamos o grupo de choque do Regimento da Brigada e nos dirigimos aos comunistas, que tinham a frente o conhecido lider Lúcio Soares Neto. Neste cometimento, nos acompanhavam os inspetores Castilhos, Vidal Vieira da Cunha, Alcides Gonçalves, Assis Macedo, escrivão Edison Cunha, além do tenente Espirito Santo, com um grupo de choque de cinco homens da Brigada. Logo que o inspetor Castilhos pronunciou as primeiras palavras no sentido de evitar a atitude que um grupo de comunistas pretendia tomar, fomos inesperadamente alvejados, tendo sido eu e os inspetores Castilhos e Vidal sido, imediatamente, feridos, levemente, ficando o escrivão Edson Cunha mais sèriamente ferido. Também saiu ferido o soldado Trindade. Repelimos a agressão também a bala, tendo durado o tiroteio, que foi intenso, alguns minutos, até quando chegou ao local uma patrulha de reforço da Brigada Militar. Os comunistas fugiram para a vizinha cidade de Rivera, deixando três mortos, um ferido gravemente e três prisioneiros. Entre os mortos comunistas figuram Aladim Rosales e Aristides Correa. Encontra-se gravemente ferido, Ary Kulmann e, entre os prisioneiros está Solon Pereira Neto. O comandante da guarnição assumiu a direção das medidas acauteladoras de novos acontecimentos, tendo ficado restabelecida a ordem na cidade, que se acha ocupada por todos os elementos da guarnição local. Saudações. (ass.) Miguel Zacarias, delegado de policia.

Prefeitura Municipal de P. Alegre

IMPOSTOS: PREDIAL E TERRITORIAL

AVISO N.º 97

Avisa-se a quem interessar, que a 30 do corrente, impreterivelmente, termina o prazo para pagamento, sem acrescimos, dos impostos predial e territorial.

Diretoria Geral da Receita, 6 de setembro de 1950.

A PEDIDO

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

REPTO AO SR. GETULIO VARGAS

O Rio Grande inteiro é testemunha da elevação com que o Partido Social Democrático tem orientado a sua campanha civica para o pleito de 3 de outubro.

Responsável pela vida administrativa e politica do Estado, o P.S.D. através seus dirigentes e através seus ilustres mandatários no Govêrno, tem dado ao Brasil um alto exemplo de educação civica, criando no Rio Grande um ambiente sadio de concórdia e de respeito.

Entretanto, com surpresa geral, é o próprio candidato do P.T.B. à Presidência da República, o Sr. Getúlio Vargas com a sua responsabilidade de Chefe de Partido, de ex-Presidente da República e de Candidato à sucessão Presidencial que, desde sua entrada na terra gaúcha, vem tentando, em todos os seus discursos, alterar e agitar êsse ambiente elevado que estamos vivendo. Seus constantes e acirrados ataques ao eminente Presidente da República, sôbre serem injustos e sem a minima procedência, constituem uma agressão insólita ao P.S.D. de quem o inclito General Eurico Gaspar Dutra é correligionário dos mais ilustres e o mais eminente mandatário. A obra administrativa e politica do atual Govêrno da República, pródiga como nenhuma outra em relação ao Rio Grande, tem sido atacada de tal maneira, pelo Sr. Getúlio Vargas, nêstes poucos dias de sua estada entre nós, que, de todos os lados, se levantam protestos contra êsse desmando de linguagem, impróprio de um septuagenário com tôdas as responsabilidades do ex-presidente.

Infelizmente, porém, não parou ai a oratória demagógica do candidato trabalhista. No seu discurso, pronunciado na cidade de Caxias, sábado último, o Senador Getúlio Vargas, perdendo de todo a serenidade de que se deveria revestir até o final desta campanha, teve a coragem de afirmar perante aquele povo ordeiro, digno e merecedor do maior respeito, que "o Partido Social Democrático está aliado com os comunistas para eleger seu candidato à Presidência da República".

Sòmente o alto respeito que temos para com a opinião pública da nossa terra, impede-nos dar a contestação merecida à tão triste e falsa afirmativa. Bem sabe o Senador Getúlio Vargas que suas palavras não exprimem a verdade e que a assertiva infamante foi usada naquele meio, profundamente cristão e profundamente hostil ao comunismo, única e exclusivamente, como méro e escuso expediente para aliciar votos recalcitrantes. Que outro o tivesse feito, ainda se admitiria, que vozes não faltam para tanto em ocasiões de pânico eleitoral. Mas, que Sua Senhoria se animasse a fazê-lo é o que nos surpreende e desencanta, mais uma vez.

Nem o Partido Social Democrático, nem Cristiano Machado, têm qualquer ligação com o comunismo. Ao contrário, sempre o combateram e continúam combatendo em todos os terrenos.

Na eleição de Walter Jobim, o P.S.D. rio-grandense e seu ilustre candidato, não só recusaram como até repudiaram os votos que lhe ofereceu o Partido Comunista, então funcionando legalmente no País. Hoje, como ontem, estamos na mesma posição de defesa dos postulados cristãos da nossa gente. Recusamos e repudiamos qualquer apôio dos vermelhos, tanto mais que foi o P.S.D. que os pôs fóra da lei.

Desafiamos, pois, ao Sr. Getúlio Vargas a que venha provar perante o povo de sua terra a verdade de sua afirmativa de Caxias. Mas que o faça com fatos e documentos concretos e não com palavras sonóras para embair a opinião pública.

Estamos decididos a guardar até o final desta memorável campanha civica a mesma compostura de atitudes e de linguagem que sempre nos tem orientado, mas não deixaremos passar sem revide imediato acusações infundadas ou afirmativas que falseiam a verdade.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

LIGA ELEITORAL CATÓLICA

Continuando a receber novas manifestações às reivindicações enumeradas no manifesto de 26 de agôsto último, a Junta Estadual da LEC, depois de reconhecer como justificada a demora dos diversos apresentantes, torna pública a seguinte relação de candidatos solidários, em acréscimo às relações já divulgadas:

Para a Câmara Federal: — Silvio da Cunha Echenique, do Partido Trabalhista Brasileiro.

Para a Assembléia Legislativa:

Partido Libertador: — Arthur Bacchini.

Partido Republicano: — Ramiro Frota Barcellos.

Partido Social Democrático: — Manuel Mac — Mahon Pontes e Alcides Bittencourt.

Partido Trabalhista Brasileiro: — Henrique Pagnoncelli e Luiz Picarelli.

União Democrática Nacional: — Alfredo de Mello Tinoco.

A Junta Estadual julga-se no dever de declarar que, na primeira lista de solidários, publicada no dia 15 do corrente, devia ter aparecido o nome do DR. HILDEBRANDO WESTPHALEN, candidato da U.D.N. à Câmara Federal, o que, em tempo oportuno, enviara à LEC o seu compromisso. Infelizmente, um êrro de composição tipográfica não permitiu a identificação daquêle nome.

Para evitar mal entendidos, a Junta Estadual quer esclarecer que a lista dos "solidários" nada mais é, em essência, sinão o registro dos nomes dos candidatos que, sem contradição com compromissos anteriores, aderiram expressamente às reivindicações da Igreja, constantes do manifesto de 26 de agôsto último. Sendo assim, cabe ao eleitor católico, por si mesmo, fazer, dentre êles, a seleção, segundo os ditames da consciência.

Pôrto Alegre, 25 de setembro de 1950.

A JUNTA ESTADUAL